

GERAÇÃO CIC
REVISTA COLÉGIO
INTERNATO DOS CARVALHOS

ANO 14 | NÚMERO 3

TRIMESTRAL | JUNHO 2015

= SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL TREINA NO CIC

= 1º LUGAR NO CONCURSO NACIONAL “DESAFIOS DIGITAIS”

= JOÃO LAGO APURADO PARA AS OLIMPÍADAS INTERNACIONAIS DE INFORMÁTICA 2015



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



**As Atividades de
Complemento Curricular
(ACC's) oferecidas
pelo Colégio integram-se nas
seguintes áreas:**

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Gabinete de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

**Novos Cursos Secundários
Científico-Tecnológicos**

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

Metas Educativas:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa

UMA APOSTA COM FUTURO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
2007-2013



QUALIFICAR E CRESCER





Editorial

José Pedrosa, Diretor Pedagógico

Ano Novo, Vida Nova!

Apesar de estarmos quase a encerrar mais um ano letivo, a nossa mente está já no próximo.

É o ciclo da vida, “rei morto, rei posto!”. No entanto, quando chegamos ao final de cada ano letivo, impõe-se fazer um balanço do que ficou para trás. No momento em que redijo estas linhas, ainda não é possível fazer um balanço exato, pois os resultados dos exames nacionais dos nossos alunos ainda não são conhecidos. Porém, dado o empenho de discentes e professores ao longo do ano e da preocupação manifestada por ambos, no período final de preparação para os exames, estamos esperançados em bons resultados. A ver vamos!

Quanto ao próximo ano letivo, na senda daquilo que é uma tradição do CIC, a inovação, mais uma vez marcará presença. Há mais de três décadas, quando implementámos os Cursos Técnico-Profissionais, iniciámos um percurso que tem sido sistematicamente marcado pela vontade de fazer mais e melhor, inovando, seja com a criação de novos cursos, seja com a adequação dos

mesmos às necessidades de cada momento, seja pela introdução de novas tecnologias, seja pela atualização de novas metodologias didáticas e pedagógicas.

Em 2015/16, implementaremos uma nova matriz curricular no início do 3º ciclo do ensino básico (7º ano), respeitando as exigências impostas pelo MEC, mas inovando com a criação de uma nova área, denominada de descoberta, onde os alunos, de forma sequencial ao longo do 3º ciclo, “experimentarão” novas áreas do saber, apreenderão novos conhecimentos da vida quotidiana, despertarão e refinarão os seus interesses vocacionais. Essa matriz foi, em tempo oportuno, apresentada à tutela, aguardando-se a sua publicação através de Portaria própria.

No entanto, a inovação não ficará por aqui. Em todos os anos curriculares (do 5º ao 12º), os alunos terão um espaço semanal de aprendizagem, reflexão e motivação para uma vertente fundamental de cada um de nós, que é o crescimento harmonioso nas vertentes do saber ser e do saber estar. Esse projeto, inti-

tulado SER+, será orientado em cada turma do CIC, por um(a) docente que trabalhará com os alunos temáticas que estão a ser preparadas em ações de formação a decorrer neste final de ano letivo. É um esforço redobrado que solicitamos aos docentes, que reconhecemos e agradecemos, no intuito de sermos mais e melhor escola.

Por último, um outro projeto consistirá em atribuímos aos alunos que se voluntariarem para isso, em vários domínios de atuação, um Diploma (CICSKILLS) de reconhecimento do seu empenho e atuação nesses domínios. É um acrescento que queremos dar aos alunos, para além do seu certificado académico, que lhes poderá ser extremamente útil nas suas vidas no futuro.

Por aqui se vê que “COMO OUTRAS SOMOS UMA ESCOLA, MAS NÃO SOMOS UMA ESCOLA COMO AS OUTRAS”.

Para toda a Comunidade Educativa votos de retemperadoras e merecidas férias.

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Rui Oliveira - Grupo Desportivo do CIC; APCIC – Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos); Raúl Emílio; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Departamento de Línguas Românicas; Isabel Cristina Ferreira; Marta Costa; Teresa Reis; Isabel Ribeiro; Sandra Silva; Departamento de Ciências Sociais; Anabela Vaz Pinto; Conceição Coelho; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Grupo Disciplinar de Ciências Contabilísticas; Aníbal Couto; Daniela Cardoso e Joana Ferreira (11.º ano do curso Científico-tecnológico de Património e Turismo); Edite Pereira e Filipe Camarinha; Grupo Disciplinar de Ciências Naturais; André Sousa; Teodora Barbosa; Filipa Oliveira (7.º A); Débora Costa (10.º E2); José Gama; Sofia Teixeira e Maria Inês Ribeiro (11.º D); 11º ano de Química; Grupo Disciplinar de Ciências Químicas – NES; Grupo Disciplinar de Informática; Alice Viveiros; Olívia Magalhães; Natacha Santos (12.º AJ); Cláudia Carvalho (12.º AJD); Juan Carlos Feijoo; Equipa de Animação Pastoral do CIC; Grupo Disciplinar de Ciências Humanas – NES; José Rocha; Marta Vida (12.º BT1); Catarina da Silva Quatorze (12.º AJD); Fernanda Mestre; Ana Lopes; Catarina Silva (9ºC); Natália Freitas (9ºC); Inês Marques (8ºA); Diogo Castro (9ºB) **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, S.A. **Tiragem** 500 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos – 4415-284 Pedroso – Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 – 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 – 22 786 09 25 **e-mail:** isidro@cic.pt

Sumário

3 = Ficha Técnica Editorial	APCIC = 31
5 = Nota do Chefe de Redação	Esfera Pública = 32
6 = CIC celebra a Páscoa com toda a Comunidade Educativa	Simulação de julgamento para os alunos do 9.º ano – cic = 33 Simulação de julgamento – “bullying”
7 = Ação de formação para o corpo docente do CIC	Curiosidades da História = 34
8 = 1.º Campeonato Nacional de cálculo ALOHA Portugal Aluno do CIC distinguido com 1.º lugar 2.º 5.º e 10.º lugares no TOPAS	Visita de Estudo às Caves Ramos Pinto, ao Espaço Porto Cruz e ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro = 35
9 = Concurso de Desenho Excelente participação do CIC nas Olimpíadas de Química	Visita de Estudo a Madrid – Fitur 2015 = 36 Visita de Estudo à SULDOURO
10 = Semana da Leitura/Dia Mundial da Poesia Olimpíadas de Astronomia e de Física	Visita de Estudo à Nau quinhentista, Alfândega Rêgia / Museu da Construção Naval, Arquivo dos Portos Quinhentistas e Cividade de Bagunte, em Vila do Conde = 37
12 = SIC no CIC para realizar uma reportagem sobre o Internato No CIC, vivemos uma chuva de estrelas	Visita de estudo ao Tribunal da Relação do Porto, à Ex-Cadeia da Relação e ao Arquivo Histórico-Casa do Infante D. Henrique = 38
13 = Sarau Cultural – chá com letras	II Torneio de Futebol para alunos do 1.º Ciclo = 39
14 = Página de Português	Passeios com História “Um Porto sentido” = 40
17 = Encontro com Ana Saldanha	Passeios com História - Guimarães = 42
18 = Página de Francês	Visita de Estudo a Mafra = 44 “Memórias de um Convento”
19 = Página de Matemática	Corta-Mato Regional = 45
20 = “Rally Papper” Pancake Day 2014/2015	Grupo Desportivo CIC = 46
21 = No CIC, corremos atrás de causas! Missão “MaKe-A-Wish”	XVIII Corta-Mato do CIC = 50
22 = Semana Cultural/EXPOCIC	
28 = Falar Saúde	



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

“Somos o que repetidamente fazemos. A excelência, portanto, não é um ato isolado, mas um hábito”.

Mais um ano letivo que agora termina. A vida é dinamismo, é feita de ciclos. Somos seres em caminho, somos nós que fazemos acontecer e que fazemos esse caminho.

Ao folhearmos as páginas do presente número da “Geração CIC”, em gênero de balanço, constatamos o que fomos fazendo ao longo do terceiro período. E fizemos muito!

O Colégio Internato dos Carvalhos é uma escola que faz caminho – um caminho que continua a exigir de nós uma reflexão contínua e séria sobre a época na qual estamos a caminhar: de grandes mudanças a todos os níveis. Uma época de grande transição. Um tempo de grandes desafios para as escolas.

Educar é um ato de amor, é ir colocando “pedras na construção da mais bela catedral” – o ser humano – num trabalho de repetição, de exemplo, de firmeza, de perseverança, de dedicação, de sabedoria, de compreensão, de fé e de generosidade.

Na arte de educar, não existe nenhuma verdade absoluta nem nenhum “método infalível”; de-

verá existir, fundamentalmente, uma compreensão plena dos objetivos a serem alcançados e quais as ações ou estratégias a colocar em prática para alcançar esses objetivos.

As ações devem ser definidas em função da resposta a uma necessidade iminente, devem ser uma resposta ao que é ser pessoa, partindo da necessidade de descobrir o mundo, olhando para a realidade em que vivemos e refletindo sobre a forma como nos assumimos perante a mesma, enquanto escola católica, sem nunca perder de vista a excelência educativa, fazendo cada vez mais e melhor, nesta época de grande transição cultural.

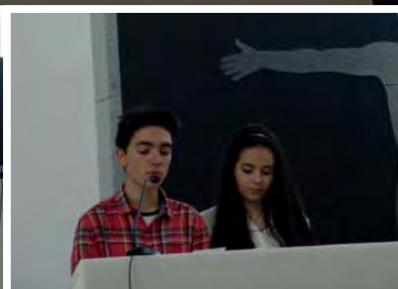
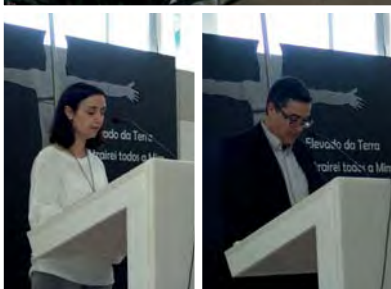
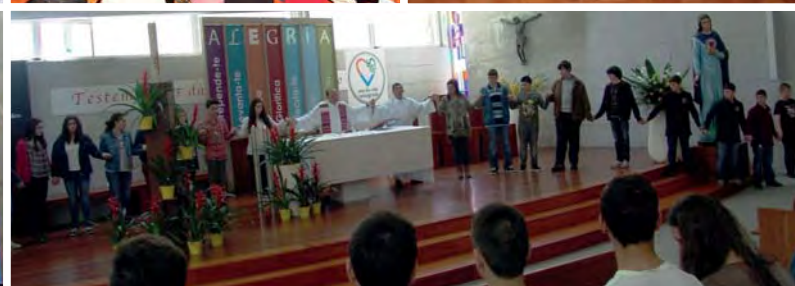
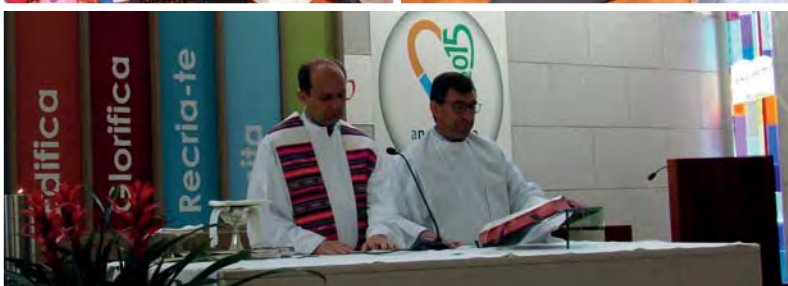
Temos pela frente grandes projetos e queremos que sejam um contributo muito valioso na construção do que é ser pessoa e uma resposta às necessidades de uma época de verdadeira emergência educativa, fazendo a diferença perante a realidade atual, ajustando o nosso Projeto Educativo a essa mesma realidade.

Estamos juntos nesta missão e, juntos, ajudaremos os nossos

alunos a integrarem-se, descobrirem-se e orientarem-se, construindo projetos com sentido e encontrando um sentido para as suas vidas.

O Colégio Internato dos Carvalhos sempre foi e continuará a ser uma instituição que faz caminho, estamos plenamente convictos de que, a partir do próximo ano letivo, o caminho que iremos fazer será um caminho único e diferenciador. É este o nosso “hábito”.

Votos de umas excelentes férias para toda a comunidade educativa. Um abraço!



CIC celebra a Páscoa com toda a Comunidade Educativa

«(...) Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite. Jesus entrou e ficou com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento, abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-NO.» (Do *Evangelho de S. Lucas*)

CIC O primeiro dia de aulas do 3.º terceiro período, dia 7 de abril, foi a data em que o Colégio Internato dos Carvalhos celebrou a Ressurreição de Cristo com toda a comunidade educativa.

A Páscoa, no CIC, viveu-se em dois momentos: por um lado, a celebração realizada no ensino básico para os alunos do 5.º, 6.º e 7.º anos, com um horário diferente para cada ano curricular; por outro, a celebração no Santuário do Coração de Maria para os alunos do 8.º, 9.º anos e ensino secundário, assim como para outros elementos da comunidade educativa, colaboradores, pais e encarregados de educação.

A celebração realizada no ensino básico, mais concretamente no auditório, espaço devidamente preparado para o efeito, acolheu todos os alunos do 2.º ciclo e do 7.º ano: os do 5.º ano às 09h00, os do

6.º às 10h00 e os do 7.º às 14h45.

No horário destinado a cada ano, os professores encaminharam os alunos para uma oração contemplativa, na qual houve a possibilidade de refletir sobre o significado da Páscoa, sobretudo como sendo uma época de transformação: “Não vos conformeis. Transformai-vos e renovai a terra.” Foi este o mote para esta oração pascal, na qual os alunos foram “encorajados” a serem pessoas renovadas, fazendo um compromisso em renovar algum aspeto na sua vida, nas relações que estabelecem com os outros no seu dia a dia, contribuindo, deste modo, na construção de um mundo mais humano e melhor.

A Celebração Pascal dos alunos do 8.º, 9.º e secundário realizou-se no Santuário do Coração de Maria, pelas 12h00, com a Eucaristia, recordando assim a Quinta-feira

Santa, “a noite em que Jesus ia ser entregue”, celebrando a Última Ceia com os Apóstolos, confiando assim à Igreja o memorial da Sua Morte e Ressurreição, como centro da fé cristã.

A Páscoa é um tempo de Alegria rumo a uma vida nova. Através da Ressurreição, Jesus dá-nos a possibilidade de vivermos eternamente Deus.

O tempo Pascal desafia-nos à renovação e à transformação.

Tenhamos a coragem para sermos pessoas renovadas, permitindo que a graça de Deus opere em nós.

Deixemos que Deus, através de cada um de nós, construa um mundo cada vez melhor e uma “comunidade cada vez mais comprometida com a pessoa”.



Ação de formação para o corpo docente do CIC

Ética e Decisão Profissional

Problemas e Dilemas

Para todos os professores do CIC, a tarde do passado dia 10 de abril foi dedicada à reflexão sobre questões éticas. Numa ação de formação, orientada pela Professora Isabel Baptista, da Universidade Católica Portuguesa, os docentes do CIC tiveram a oportunidade de “fazerem uma pausa” e aprofundarem conhecimentos sobre problemas e dilemas éticos.

A começar esta ação de formação, o Dr. Vasco Silva fez a apresentação da Professora Doutora Isabel Baptista, alguém com um vasto percurso dedicado a esta temática. De seguida, o Sr. Pe. Carlos Candeias, na qualidade de elemento da Direção Pedagógica e representante da Entidade Titular, referiu que este encontro é o primeiro de três que se irão realizar durante o mês de abril, não acontecendo de forma isolada, mas integrado num trabalho que está a ser feito no CIC, um trabalho que só pode ser realizado através

deste “encontro humano”.

Ao longo da tarde, vários pontos de reflexão foram abordados, tais como: ética moral e deontologia; “ethos” e cultura escolar; éticas educacionais e éticas profissionais; decisão prática – capacidades, disposições e ações.

A ética é um elemento estruturante da pessoa, daí a forma como vivemos a vida, os valores em que acreditamos, as qualidades de caráter e os comportamentos ganharem maior relevância num contexto educacional, pois educar é intervir na “construção” da pessoa.

Após uma primeira parte de apresentação do tema, houve um segundo momento para colocar questões e para um espaço de partilha, assim como a reflexão sobre um dilema ético apresentado pela Professora Isabel Baptista.

No final, o Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa, partindo do dilema ético apresentado ante-

riormente, sublinhou a importância e a necessidade de, num contexto de trabalho em equipa, se encontrar uma sinergia de esforços, de sermos solidários, deontologicamente e eticamente corretos, assim como a importância da profissionalidade no desempenho das nossas funções. Por último, agradeceu a presença da Professora Isabel Baptista no Colégio para partilhar alguns dos seus conhecimentos com todos os docentes.

“Uma ética situada é uma ética contextualizada que, como tal, requer dos seus atores o domínio de competências de decisão responsável e ponderada”.

Que este encontro nos ajude a sermos profissionais ainda mais capazes, continuando a fazer do CIC “uma aposta com futuro” e “uma comunidade cada vez mais comprometida com a pessoa”.



1.º Campeonato Nacional de cálculo ALOHA Portugal Aluno do CIC distinguido com 1.º lugar

Juan Carlos
Feijoo

Nuno Ventura, do Colégio Internato dos Carvalhos, foi, na sua categoria, a criança mais rápida a resolver 70 cálculos em 5 minutos, utilizando o seu ábaco e agilidade mental.

Cinco minutos chegaram para que Nuno Ventura, aluno de ALOHA Mental Arithmetic no Colégio Internato dos Carvalhos, conseguis-

se alcançar o ouro nacional na categoria Pre Kids. Para isso, o aluno realizou uma prova com 70 operações aritméticas, em 5 minutos, utilizando somente o seu ábaco Soroban e a agilidade mental.

A 1.ª edição do Campeonato Nacional ALOHA Mental Arithmetic realizou-se no passado sábado, dia 24 de maio, no Colégio CLIP

do Porto.

Nesta 1.ª edição, participaram perto de 200 pessoas, entre alunos, familiares, amigos e professores. Todos eles disfrutaram de uma jornada festiva organizada pelo ALOHA e os alunos participantes competiram para ser os mais rápidos de Portugal em cálculo mental.



2.º 5.º e 10.º lugares no TOPAS

GDI - CIC

A equipa “loading...”, constituída por Manuel Correia, João Santos e Daniel Dong, do 11.º ano, ficaram em 2.º lugar; “A nossa equipa não tem sentido de humor”, constituída por David Fernandes, João Lago e Rodrigo Marques, do 12.º ano, em 5.º lugar; e a equipa “System Pause”, constituída por Fábio Nogueira, João Lima e José Pinto, em 10.º lugar.

O TOPAS é um concurso de programação, disputado a nível nacional, organizado pelo Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Univer-

sidade do Porto, que decorreu no passado dia 8 de maio. Participaram 34 equipas representando as suas escolas, três das quais constituídas por alunos do Curso de Informática do CIC.

No TOPAS, as equipas têm 4 horas para resolver um conjunto de problemas, com um grau de dificuldade elevado, no menor tempo possível. Para o problema ser dado como resolvido, a solução tem de passar por um conjunto de testes cujo objetivo é determinar se é uma solução possível, isto é, se respeita

um conjunto de casos de teste. Alguns destes testes estão “escondidos” das várias equipas.

A equipa do Colégio que ficou em 2.º lugar, como resultado da sua boa participação, recebeu um “Mini PC 1Life Smart Box” e o respetivo diploma de participação. As outras duas equipas receberam um diploma de participação.

Parabéns aos participantes, que, uma vez mais, mostraram o seu elevado nível em programação de computadores.



Concurso de Desenho

25º Aniversário do Centro Norte-Sul do Conselho da Europa

Apesar do pouco tempo disponível para a realização deste tipo de atividades, que apelam a um esforço suplementar e a uma dedicação extra por parte dos alunos, foi dado o elã necessário ao apelo feito pelos docentes da disciplina de Educação Visual na aceitação deste desafio, tendo sido a sua concretização quase plena em todas as turmas, do 5º ao 9º ano.

Os temas que fizeram parte deste concurso de desenho são bastante atuais e mereceram uma reflexão cuidada por parte dos nossos alunos, contribuindo para o enriquecimento da sua formação humana, dando corpo ao lema do nosso Colégio: - “Uma comunidade comprometida com a Pessoa” - e para o despertar do espírito crítico face aos problemas humanos e socio-políticos da sociedade europeia:

- “Solidariedade Norte-Sul”;
- “Democracia e Direitos Humanos”;
- “Educação para a Cidadania Mundial”;
- “A Participação dos Jovens na Sociedade”;
- “Reforçar o Papel das Mulheres e a Igualdade de Género”.

A abordagem a estas diferentes temáticas resultou num conjunto expressivo de trabalhos plásticos que foram enviados para o concurso no passado dia 22 de maio e culminaram com a obtenção destes, merecidos, prémios nas duas categorias a que se concorreu:

Categoria 1- 8 aos 10 anos

1º Prémio - Diana Pinto- 5ºD, com o tema: “Democracia e Direitos Humanos”;

2º Prémio - Francisca Coelho - 5ºC, com o tema: “Reforçar o Papel das Mulheres e Igualdade de Género”;

3º Prémio - Miguel Cardoso - 5ºC, com o tema: “Reforçar o Papel das Mulheres e Igualdade de Género”.

Categoria 2- 11 aos 15 anos

1º Prémio - Rita Moreira- 9ºE, com o tema: “Democracia e Direitos Humanos”;

3º Prémio - Catarina Pinto- 9ºD, com o tema: “Reforçar o Papel das mulheres e Igualdade de Género”.

Parabéns a todos os alunos pela sua participação e em especial aos premiados, que mais uma vez dignificaram o nosso colégio.

Fernanda Mestre

Excelente participação do CIC nas Olimpíadas de Química

No passado dia 9 de maio, sábado, os alunos Afonso Fernandes, Beatriz Henriques e João Ribeiro, alunos do 11.º ano do curso de Química, Ambiente e Qualidade, participaram na final nacional das Olimpíadas da Química, na qual estiveram presentes 10 escolas secundárias, selecionadas de 140 escolas de todo o país.

A participação dos nossos alunos ao longo de toda esta iniciativa foi excelente! Dos três alunos que constituíam a equipa, Afonso Fernandes ficou em 2.º lugar e Beatriz Henriques ficou classificada nos

dez melhores. João Ribeiro teve uma participação meritória tendo contribuído significativamente para o resultado final da nossa escola. Consequência destas classificações, Afonso e Beatriz terão agora a oportunidade de representar Portugal nas Olimpíadas de Química Internacionais, a realizar na Rússia, bem como na participação das Olimpíadas Ibero-Americanas, a realizar na Colômbia.

O Colégio Internato dos Carvalhos recebeu o prémio Científico Olimpíadas de Química, pois foi a escola com melhor desempenho, resultado do conjunto da participação dos seus três alunos.

Esta participação enche de orgulho os seus professores pelo que reiteramos os parabéns aos alunos participantes. Este reconhecimento do trabalho desenvolvido implicará, no futuro, uma responsabilidade acrescida, pelo que temos a certeza de que os nossos alunos estarão à altura dos desafios que lhes serão colocados.

Mais uma vez, os nossos parabéns e boa sorte!



Grupo Disciplinar de Ciências Químicas - NES



Semana da Leitura/Dia Mundial da Poesia

Débora Costa,
do 10.º E2

O Dia Mundial da Poesia celebrou-se no dia 21 de março e o nosso Colégio não podia deixar de abraçar esta data.

Por isso, no dia 20 de março, no 4.º andar, o ateliê Oficina de Escrita e Criatividade promoveu uma exposição para que todos os alunos pudessem contemplar os trabalhos produzidos.

Este ateliê não foi só imaginado para estudar ou assimilar as componentes da construção frásica, mas também foi concebido para se tornar o local onde os que se sentiram tentados a tal possam partilhar o seu talento e a sua criatividade com as palavras, cada um à sua maneira. Cada um de nós pode ter em si o sonho de ser escritor, poeta ou pensador, basta que, em primeiro lugar, tenha, na sua alma, a paixão e o gosto pela escrita. Escrever não deixa de ser um fluir de pensamentos

e sentimentos, uma passagem de recordações, memórias e esperanças, onde nós somos o centro e as palavras permitem definir ou dar sentido ao nosso mundo.

O ateliê Oficina de Escrita e Criatividade, que não deixa de ser um grupo de amigos que compartilham inspiração e afeto, está disponível para receber novos membros. Na verdade, nunca saberemos se somos feitos para algo se não o experimentarmos. Escrever não rouba o nosso tempo, mas concede-lhe forma e sentido.

Além da exposição de trabalhos deste ateliê dinamizado pelo Dr. Paulo Pereira, muitas outras atividades foram desenvolvidas pelo Departamento de Línguas e Literaturas (DLL – NES) do CIC para assinalar quer a Semana da Leitura, que aconteceu de 16 a 20 de março, quer o seu culminar com o Dia Mundial da

Poesia, efeméride que se comemora a 21 de março, mas assinalada no dia 20, já que dia 21 foi sábado. Assim, destacaram-se: a declamação de poesia nas horas de intervalo, horas de almoço e, sempre que possível, também em horas de aulas, enquanto se recebiam escolas para visitar a ExpoCIC; a distribuição à entrada do Colégio de rebuçados com frases/citações de poetas portugueses; a exposição de vários versos pendurados nas árvores; a afixação de frases à entrada do refeitório; e a apresentação de um livro elaborado em formato grande alusivo ao tema (que se encontrou disponível na sala de professores).

Concluindo, todas as atividades desenvolvidas na Semana da Leitura ou na comemoração do Dia Mundial da Poesia procuraram sensibilizar para o poder da palavra e para a arte com as palavras.

Olimpíadas de Astronomia e de Física

José Gama

O aluno Afonso Fernandes, do 11.º ano da turma QA, participou, nos dias 17 e 18 de abril, na fase nacional das Olimpíadas de Astronomia realizadas na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

A prova teve uma parte teórica e outra experimental que aconteceu no Planetário do Porto. O aluno conseguiu um resultado de destaque ao ficar classificado nos dez primeiros lugares a nível nacional.

Paralelamente, o Afonso participou, no sábado de manhã, na fase regional das Olimpíadas de



Física dinamizadas na mesma Faculdade. Realizou também uma prova prática e outra experimental. Nesta Olimpíada, a prova experimental não correu tão bem como a teórica, o que fez com que o Afonso não se apurasse para a fase nacional. No entanto, estas experiências, conjuntamente com a participação nas Olimpíadas de Química, para as quais se apurou para a fase nacional, e ainda a participação na CERN Master Class trazem uma mais-valia para o “currículo” do aluno e uma aprendizagem complementar nas áreas das ciências experimentais.

O aluno foi preparado na área da Astronomia pelo Professor António Merim, e na área da Física, pelo professor José Gama, que também o acompanhou durante o decorrer das provas.

Fica aqui também o agradecimento ao aluno pela participação, empenho e interesse nestas atividades, que, para além do enriquecimento pessoal, também trazem boas referências para a nossa escola. Fica aqui, desde já, o desafio a todos ou outros alunos para os desafios para o próximo ano letivo.



Competições Nacionais de Ciência

Realizou-se no passado dia 14 de maio, na Universidade de Aveiro, mais uma edição das competições nacionais de ciência.

O Colégio participou, mais uma vez, com 13 equipas de dois alunos na competição de FQUEST (competição de Físico Química de 10.º e 11.º anos) e com 14 equipas no FIS12 (competição de Física de 12.º ano). Estas competições consistem em questões sobre os programas nacionais de Física e Química do 10.º e 11.º anos e do de Física de 12.º ano.

Este ano, os alunos do Colégio tiveram, novamente, um desempenho excelente trazendo a vitória em ambas as competições. A competição coletiva foi conquistada por larga margem sobre as restantes escolas. A juntar ao resultado coletivo, ainda foram conquistados prémios individuais:

- conquista do 3.º lugar por João Marcelo e Afonso Fernandes

no FQUEST,

- o 2.º lugar por Rui Magalhães e Pedro Silva no FIS12 e
- o 3.º lugar por Manuel Braga e Luís Afonso também no FIS12

De destacar ainda os excelentes lugares alcançados pelas restantes equipas, sendo que o top 10 do FIS12 é constituído por oito equipas do Colégio.

Os alunos foram preparados pelo professor José Gama durante as últimas semanas com vista a esta competição. O professor destaca o empenho e a dedicação dos alunos na preparação da competição.

Tiveram de fazer a revisão de toda a matéria dada durante o 10.º e 11.º anos no caso do FQUEST e da matéria de Física do 12.º ano.

Este trabalho serviu também para preparar já o exame nacional que se aproxima. O professor José Gama quer ainda destacar, para além do empenho dos alunos, a maneira como estes se comportaram durante o dia da competição na Universidade de Aveiro, dignificando mais uma vez o nome do Colégio.

Para além das provas, houve depois uma competição para os alunos com talentos para a música e dança, enquanto os resultados eram apurados. Este ano, até nesta competição uma aluna do Colégio, a Lília do 11.º A, conquistou brilhantemente um prémio, após uma magnífica interpretação de uma canção.

O Professor Gama, para além do agradecimento a todos os alunos participantes, quer, desde já, também deixar o desafio e o convite aos alunos para a competição do próximo ano.

José Gama

Missa de Finalistas “Criados à Tua Imagem”

Mais uma vez, no passado dia 3 de junho, pelas 19 horas, reunimos os alunos do 12.º ano no Santuário do Coração de Maria para celebrar a Missa de Finalistas. Foi, naturalmente, uma celebração de festa e de emoções. Este ano, foram os alunos que nos surpreenderam com o texto que se segue, que pensamos ser um texto que descreve bem o que cada aluno sente ao passar por esta casa e que é a “marca CIC”, a nossa identidade. Enquanto educadores e formadores de Homens ficamos todos muito orgulhosos.

EAP (Equipa de Animação Pastoral)

Marta Vida,
do 12.º BT1

«Vem! Faz! Tu já és quem tu queres ser!»

Parece que foi ontem, mas já passaram três anos. Esta música que todos levamos no ouvido por algum tempo foi o mote de partida para esta aventura. Desconfiados, aceitámos as promessas de que éramos capazes, de que podíamos ir mais longe. Disseram-nos que os obstáculos impostos dariam histórias para contar aos netos. Pobres inocentes, mal sabíamos nós o que nos esperava.

Um idealismo, o acaso ou somente a vontade dos nossos pais levou-nos a ingressar neste Colégio. Entrámos desarmados e fomos recebidos de braços abertos. Aliciados pelas mais-valias de uma escola que pragmatiza o futuro em todas as suas vertentes, aceitámos o desafio de um horário que todos dizem qua-

se impensável. Andar neste Colégio com sucesso escolar, ter atividades extracurriculares e ter amigos parece o impossível. Realizar o impossível é um dos primeiros ideais que levamos desta casa. Afinal, conjugar isto tudo é atitude à super-herói e cá estamos nós.

O medo de crescer que nos assombra, mesmo para aqueles que dizem não o ter, tornou-nos melhores. Mente quem diz que não sai daqui diferente. Mente quem diz que o CIC se resume à sala de aula. Mente quem afirma que sai daqui com os horizontes limitados e um futuro confiscado. Esta casa oferece oportunidades, desde que estejamos abertos a aproveitá-las.

Mal acabamos de sair, e já se sente a nostalgia no ar. Para aqueles que já estão a chorar, lembro-vos só que, quando, daqui a algum tem-

po, se lembrarem deste dia, vão chorar muito mais.

Sei que muitos estão a sussurrar que não vão ter saudades. Vais, acredita! Vais ter saudades daquele “crânio” que não estuda nada e depois tira vinte(s), ou daqueles “chatinhos” que dizem que vão tirar negativa no teste, e, afinal, tiram um dezanove. Vais ter saudades daquele “palhaço” que já ninguém leva a sério ou daquele galã que conquista uma rapariga nova todas as semanas. Vais ter saudades daquela pessoa da tua turma a quem já quiseste arrancar vários cabelos. Vais ter saudades daquele que não consegue evitar o sono após o almoço... nem antes. Vais ter saudades daquele que sabe tudo, mesmo aquilo que ninguém quer saber. Vais até ter saudades daquele professor que já desejaste que torcesse um

pé quando subia as escadas. E, quer acredites ou não, vais ter saudades de todas as vezes que o Dr. Vasco te calçou o pé na fila para a cantina; de todas as vezes que foste falar com o Dr. João Paulo porque tinhas substituição, mas querias ter “furo”; de todas as vezes que o Dr. Pedrosa te disse os bons dias quando a cama não te deixou sair mais cedo de casa; de todas as vezes que o Eng.º César te mostrou o verdadeiro espírito de compreensão; de todas as vezes que o Eng.º Moreira te “aturou” quando estavas num dia menos bom; ou, até mesmo, de todas as vezes que a voz do Pe. Cavadas foi a voz da razão. No nosso caso, a maior saudade vai ser dos falsos alarmes de incêndio do laboratório ou de todos aqueles breves momentos em que achámos que íamos ter substituição, mas, afinal, o professor só estava a dar teste a outra turma.

Olha bem para o panorama à tua volta. Já cá não estamos todos, é verdade. Mas repara bem: quantos dos teus melhores amigos se encontram contigo neste espaço? Quantos deles só conheces por

que passaste por estes esgotantes, mas incríveis três anos? Mais do que isso, pensa bem, quantos deles, no primeiro dia, pensaste que estariam hoje nessa posição? Aposto que aquela rapariga que parecia uma enjoada é hoje uma das tuas melhores companheiras das saídas à noite.

O Colégio Internato dos Carvalhos trouxe-nos amizades, valores, modelos e ideais. Sabemos nós que, passe o tempo que passar, sempre que aqui voltarmos, vamos sentir-nos em casa.

Obrigada a todos os Alunos de 10.º e 11.º anos que buscam em nós formas de ser e estar, é por vós que tentamos ser pessoas minimamente decentes. Obrigada a todos os Funcionários, desde os da cantina, passando pela secretaria, receção, papelaria e a todos os outros, pois, sem o vosso cuidado, este Colégio não teria condições para nos receber todos os dias. Obrigada a todos os Professores por serem os formadores do mundo, dado que expressar por palavras a nossa gratidão levaria alguns dias, e isso não é possível porque nós ainda temos

exames. Obrigada a toda a Equipa Diretiva por estar lá nos maus e nos bons momentos, sem vós este percurso seria impossível. Obrigada a todos nós, que entre um ou outro encontrão, convivemos no corredor. Obrigada a todos nós que estivemos presentes em todos os dias especiais, na grande Semana Cultural ou num comum teste de Português. Obrigada a nós que seremos os engenheiros, economistas, médicos, “designers”, advogados de um futuro. E o futuro está aí.

Como diria Ricardo Reis:

“Para ser grande, sê inteiro, nada teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa.

Põe quanto és no mínimo que fazes.

Assim, em cada lago, a lua toda brilha, porque alta vive.”

Para cada um de vós, desejamos o maior sucesso.

Lembra-te só: quando passar por ti daqui a dez anos, posso até nem me recordar do teu nome, mas, acredita, não te levo na memória, mas trago-te no coração.

Obrigada!!

Escrever é reconciliar-se com a vida

«O gosto pela escrita cresce à medida que se escreve»

Erasmus de Roterdão

Isabel Cristina
Ferreira e
Marta Costa

Um livro inesquecível

No meu entender, quer os livros, quer os filmes são fundamentais na nossa vida, visto que nos contam histórias inesquecíveis que passam a ser referências para nós.

A Culpa é das Estrelas é um livro que retrata uma história de um amor autêntico e inocente entre dois jovens, vítimas de uma doença dolorosa, o cancro. O livro não aborda a doença em si, mas sim a forma como estes dois adolescentes conseguem sobreviver com ela. Conta uma verdadeira história de vida, em que valores, como a força, a esperança, a inocência, a coragem e o amor prevalecem. Foi, talvez, pela forma como me descreviam este extraordinário livro e pelo seu sucesso que decidi lê-lo.

Recordo frequentemente a admirável história de amor que esta obra narra, já que, para além do que referi anteriormente, este livro me inspirou devido às descrições fabulosas do espaço envolvente e das personagens, à forma como os sentimentos são expressos, ao enredo, mas também, simultaneamente, devido à sua linguagem clara e precisa.

Em suma, *A Culpa é das Estrelas* faz, sem dúvida, parte das minhas referências e imaginário, é um livro que tão cedo não esquecerei, pois considero-o um livro indelcritavelmente belo, repleto de valores que recordo particularmente.

Catarina Silva, 9^oC

“Spirit: Espírito Indomável”

“Spirit” é um filme de animação que trata a história de um

cavalo selvagem e, na minha opinião, foi o melhor filme feito até hoje.

Durante o enredo, Spirit vive uma odisseia de aventuras, na majestosa paisagem do oeste: é capturado, vence pela astúcia um enorme esquadrão de soldados, apaixona-se por uma égua malhada chamada Chuva, salva a sua terra natal, cultiva uma extraordinária amizade com um guerreiro da tribo Lakota, e juntos recuperam a sua liberdade.

Este filme faz parte da minha infância, e marcou-me muito, já que é uma história cheia de mensagens de força e coragem, algo que penso que é realmente inspirador. Outra das razões que me levam a adorar o filme é o facto de estar recheado de animais, natureza, e músicas que (sem vergonha, admito) ainda sei “de cor e salteado”, uma a uma. Penso que vi este filme pela primeira vez quando tinha cerca de cinco ou seis anos, e lembro-me de ficar entusiasmadíssima, e, de alguma forma, ainda hoje fico, não me importando de o rever vezes e vezes sem conta!

Concluindo, penso que este filme me acompanhará até ao fim da minha vida, quer em pensamento, quer servindo de exemplo em situações muito concretas com que, certamente, me depararei.

Natália Freitas, 9^oC

20 de março de 2000

Querido Diário,

Às vezes existem palavras que valem por uma vida, palavras que, por muito pequenas que sejam, têm um significado afetivo

inexplicável... E, se as retirássemos do nosso dia a dia, a vida passaria a não fazer sentido!

Provavelmente, a mais importante de todas é “família”. Uma palavra com sete letras, mas biliões de significados; uma palavra que, neste momento, me deixa marcas muito dolorosas e profundas; mas uma palavra que nunca foi tão desprezada como aparenta ser agora. Não estou a divagar, apenas por estar a passar uma fase familiar difícil, digo isto porque já não tenho ninguém em quem confiar, já ninguém me compreende, já ninguém gosta de mim. Sinto falta de apoio por toda e de toda a gente, principalmente da minha segunda família, os meus amigos. Sim, porque costumam dizer que os amigos são a família que podemos escolher, só que, muitas vezes, cometemos erros quase irremediáveis... e apenas o arrependimento não chega.

Para mim, é muito difícil perceber o porquê de tudo isto, custa-me entender como é que a situação conseguiu chegar a este ponto. Ultimamente, já nem este local sombrio e obscuro, onde me escondo, me torna imune aos insultos impetuosos, às discussões disputadas, já nem o melhor lugar do mundo conseguirá preencher o vazio do meu coração que vai crescendo de dia para dia. Sinto que tudo se desmoronou.

Tento não pensar muito nisso, mas já lá vão três anos e as saudades aumentam a cada segundo que passa. Ele era o membro mais importante da minha família, aquele que me punha um sorriso na cara to-

das as manhãs, aquele que me fazia compreender a alegria de viver. Mas, infelizmente, aquela maldita doença impediu-o de continuar aqui comigo. Desde há muito tempo que não consigo compreender o porquê de ter sido ele, podia ter sido qualquer outra pessoa no mundo, mas ele não! Sem o meu irmão tudo se tornou mais difícil, afinal a vida já não é “um mar de rosas” como eu julgava.

Tudo mudou: a união, a felicidade e o amor que existiam na minha vida familiar foram substituídos por ódio, medo e insegurança. E, às vezes, dou por mim a pensar como seria se ele ainda estivesse aqui... como seria se eu tivesse uma vida normal como os outros... como seria se tivesse ainda uma “família”...

Inês Marques, 8^ªA

06/03/2015

Querido diário,

Não sou escritor ou poeta, nem mesmo habilidoso na escrita, por isso perdoa-me as palavras que nesta folha escrevo. Procurarei, nesta tela branca, acarinhar as palavras soltas que me saem do pensamento e do coração. Saem juntas numa dança de sons, numa reunião de família... palavras... porque nas estrelas, nas flores, nas árvores, nos animais e em nós há família!

Mas de palavras bonitas, mas enfeitadas e falsas, o mundo está cheio, onde a família se perde como um riso, no fumo que não tem juízo... São menos que meras pétalas, pisadas num salão de baile... as palavras que vêm do coração, essas sim, valem mais que dinheiro, por-

que têm sentido verdadeiro. Na família vive-se a verdade e encontra-se a harmonia que enche o coração.

FAMÍLIA! Faz-me nascer de novo, como o sol na ânsia perturbante de agarrar as nuvens, de meter nos bolsos um pedaço de luar... sensações... sinto o beijo carinhoso da minha mãe, o abraço forte do meu pai, os risos e graçolas dos meus irmãos provocados pelas brincadeiras e conselhos das minhas sábias avós. Todos os dias nascemos... nascemos e vivemos para a família! Mas esta também nasce para nós.

Porto seguro que nos protege e guia. Ensina-nos a ser e a amar. FAMÍLIA é Amor... Amor incondicional, não julga, não cobra, sorri quando lágrimas ardentes e teimosas rolam no rosto, afagando-nos num envolvente e quente abraço!

Sim, acredito na família...

Possuo um enorme orgulho nela, e desculpa-me as palavras, impotentes para exprimir toda a sua beleza e significado.

Grato me encontro por ter família, por ter a minha família, assim como me considero rico por partilhar o meu viver!

Estou rodeado de família de sangue, família de amigos, família de colegas, professores, educadores, pessoas que fazem parte do meu dia a dia, pintando-o com as cores do arco-íris. Pessoas que vão e ficam, num permanente e belo pôdo sol... Pessoas que me levantam quando, por vezes, numa pedra tropeço! Já dizia o nosso querido amigo poeta Fernando Pessoa: “com as pedras que encontrarmos, um dia

construiremos um Castelo”. E, certamente, neste meu aprender a crescer, vou construindo o meu Castelo, o meu SER, onde residem todos os profundos alicerces que, num longo abraço, dão razão e sentido à minha existência. A família é eterna...

Procuro entender o desalento do Mundo. O materialismo cegou todos, como um nevoeiro denso e pegajoso, ensaiando e enraizando a sua cegueira em busca do poder e do ter. O amor foi desvalorizado, a família distorcida e as pessoas, completamente perdidas, andam à deriva numa procura de paz, de amor e de abrigo.

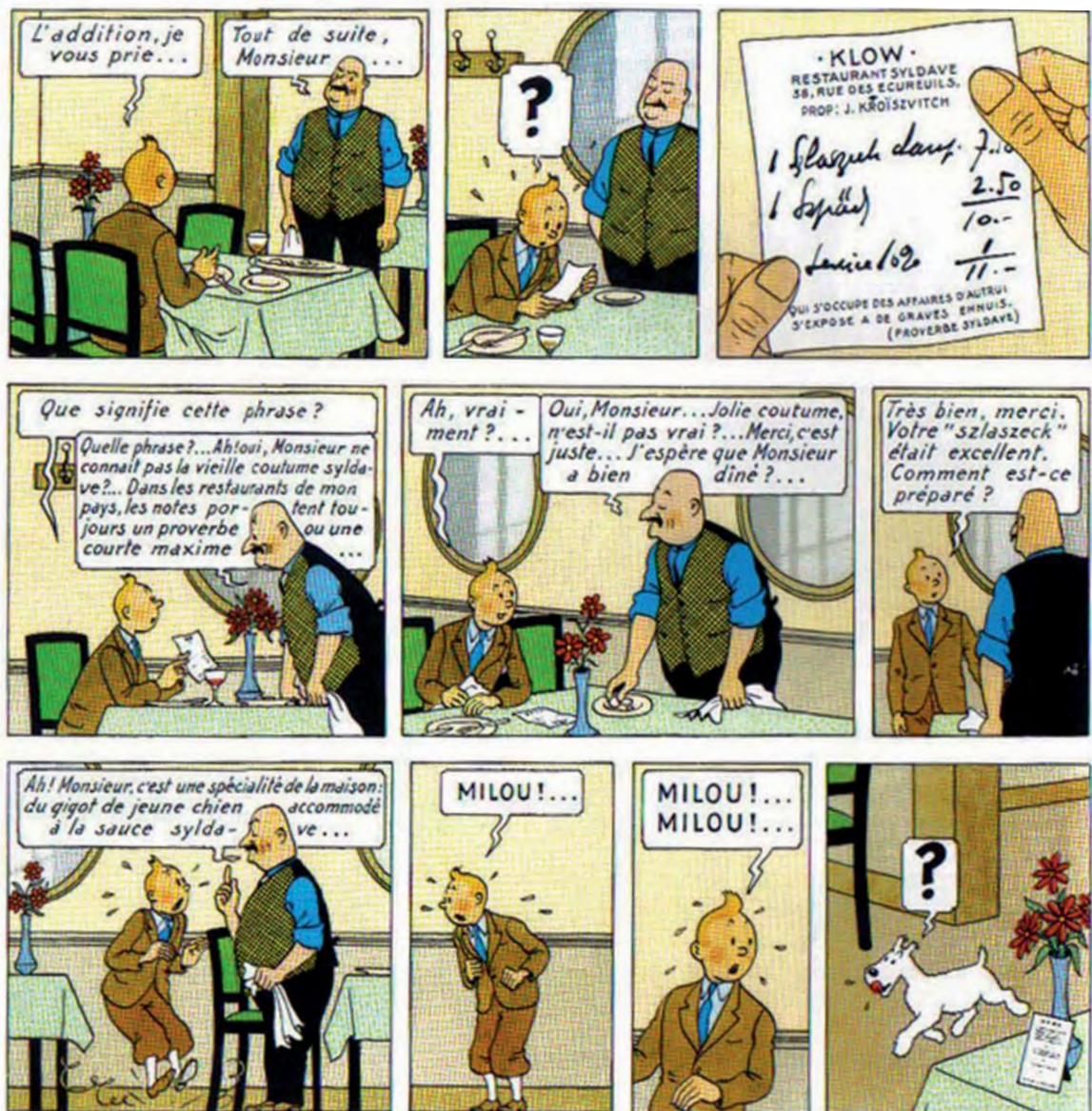
Porém, o nascer do sol... já é amanhã! Recomeçar, reconstruir, perdoar, amar, rir, aceitar, deixarmos fluir... é um exercício diário, para todos... cabe a cada um de nós plantarmos a árvore que dará o fruto. “Semeias e colherás”, diz o Evangelho. Fazemos parte deste planeta, fazemos parte de um todo, como me ensinaram, somos uma Família!

Assim, querido diário, anseio para todas as famílias, e para a minha em particular, um abraço com as ondas do mar, o perfume de jardim, o esplendor das montanhas, a serenidade dos rios e lagos, a simplicidade dos animais, a magia da lua, a beleza das estrelas, a grandiosidade do céu azul, a delicadeza da chuva e o beijo do sol que nos ilumina e nos mostra a face de DEUS!

Diogo Castro, 9^ºB

Tintin au restaurant

Profesores
Isabel Cristina
Ferreira
Marta Costa



Les aventures de Tintin, Hergé



CIC “CHALLENGE” 2015: 2.º ciclo encerra o ano com alegria e entusiasmo

Em boa hora, os professores Ismael Gomes e António Silva abraçaram e acarinham a ideia lançada por um grupo de alunas do 5.º ano e se lançaram à aventura de organizar estes jogos, a que denominaram CIC “CHALLENGE” e que entusiasmou não só os alunos mas também os professores que colaboraram na iniciativa.

Foi um conjunto de estações com jogos, com sabor aos “jogos tradicionais” portugueses, onde não só a destreza física mas também estratégia, concentração, capacidade de organização e muito espírito de grupo tinham de estar presentes, e que fizeram vibrar os nossos alunos.

E os resultados não são o mais importante, mas aqui ficam, para mais tarde recordar:

POSICÃO EQUIPA	CLASSIFICAÇÃO FINAL 2º CICLO										TOTAL PONTOS					
	DARDOS	DEFRUBA	TEIAS DE ARANHA	TEAS DE BOWLING	LANÇAMENTO DE PÊNEIRA	LANÇAMENTO DE PÊNEIRA	PENÁLTIS	BOLA AO CESTO	CORRIDA DE CAMPO	DISCOS		ARGOLAS	EQUILÍBRIO			
1	8	2	5	8	3	6	8	7	8	7	7	8	8	2	7	95
2	BZ	6	8	3	5	3	6	8	6	4	2	8	4	8	4	87
3	D1	2	7	3	1	8	4	5	8	3	8	6	8	3	5	85
4	C2	6	6	7	8	7	2	3	8	5	5	6	4	5	5	78
5	B1	7	4	1	6	6	8	8	5	6	2	4	3	1	1	72
6	A2	6	7	8	3	6	1	4	1	1	8	4	2	8	6	69
7	D2	8	6	2	3	4	3	1	5	8	3	3	8	2	1	69
7	A1	1	7	4	1	2	7	2	2	2	2	2	1	4	7	56

POSICÃO EQUIPA	CLASSIFICAÇÃO FINAL 3º CICLO										TOTAL PONTOS						
	DARDOS	DEFRUBA	TEIAS DE ARANHA	TEAS DE BOWLING	LANÇAMENTO DE PÊNEIRA	LANÇAMENTO DE PÊNEIRA	PENÁLTIS	BOLA AO CESTO	CORRIDA DE CAMPO	DISCOS		ARGOLAS	EQUILÍBRIO				
1	C1	2	7	8	7	8	5	6	2	6	7	8	2	4	7	8	89
2	B1	8	1	4	3	4	3	6	7	2	4	1	8	8	5	7	81
3	D1	3	7	3	2	2	7	8	7	3	1	3	4	8	8	4	72
4	D1	6	8	1	2	5	8	7	8	3	2	7	1	5	6	7	78
4	A1	8	5	2	7	1	3	4	1	6	7	8	3	8	3	8	78
5	A2	6	3	7	8	7	4	3	5	1	7	2	6	2	2	7	71
5	B2	6	3	4	7	6	1	4	5	5	8	4	5	2	1	3	71
6	C2	2	6	7	7	3	4	8	5	1	2	5	7	4	4	1	69

É bom terminar o ano com esta alegria e entusiasmo, proporcionado por estes momentos de interação, convívio e alguma competição. Boas férias. Para o ano há mais!



Junior Achievement Portugal

Edite Pereira
e Filipe
Camarinha

A turma do 11.º ano do curso de Informática de Gestão esteve, desde o início do ano letivo, a participar no programa “A Empresa” da Junior Achievement Portugal.

“Considerado uma “best practice” pela Comissão Europeia, conta igualmente com o alto patrocínio de sua Ex.ª o Presidente da República. O programa desafia alunos do ensino secundário a criar e a gerir uma miniempresa, ao longo de um ano letivo e em contexto sala de aula.”

Uma das nossas quatro “miniempresas” foi selecionada, entre 150 da zona norte, a participar na feira ilimitada, que aconteceu no pretérito dia 22 de abril, das 10h00 às 00h00, no Norte Shopping. Obrigado pelo teu apoio!

VIII Feira Nacional da “Junior Achievement Portugal” (JAP)

A miniempresa do&innovate esteve presente no Museu da Eletricidade, em Lisboa, para a VIII Feira Nacional da “Junior Achievement Portugal” (JAP).

A Feira Nacional é a celebração anual do programa “A Empresa”, onde estão presentes os melhores do ano letivo. Este ano, concorreram 589 empresas, das quais apenas 27 foram apuradas para esta competição.

O dia foi bem preenchido: às 9h00, fizemos o “check-in” e, depois das boas-vindas, todas as empresas tiveram quatro minutos para apresentar o seu produto e convencer um júri, composto por seis

elementos, que tinham o melhor produto, a melhor ideia de negócio.

Da parte da tarde, teve lugar a entrevista individual. Se ser entrevistado já causava um certo nervosismo, sendo em inglês, a tarefa ainda era mais difícil.

A nossa equipa esteve irrepreensível, quer em palco, quer na entrevista. Estudaram e prepararam-se de uma forma inquestionável, mas, infelizmente, não ganharam a oportunidade de representar Portugal em Berlim.

O Colégio participou neste programa com quatro equipas, estando todos os alunos de parabéns, pois ganharam habilidades e

competências importantes para o seu futuro académico e profissional. Apesar de nem todos terem conseguido avançar na competição, vão ter a oportunidade de realizar um teste que os certificará, ou não, com o “Entrepreneurial Skills Passport” (<http://entrepreneurialskillspass.eu/>). O ESP é um novo projeto que certifica os alunos que tiveram uma experiência de empreendedorismo real, através do programa A EMPRESA a nível europeu.

Estes projetos envolveram muitos professores, a eles, que muito ajudaram os alunos, o nosso muito obrigado.

Creio no riso e nas lágrimas como antídotos contra o ódio e o terror.

Charles Chaplin

Falar Saúde

O bálsamo das lágrimas

Chorar faz bem e quem o afirma é o bioquímico William Frey, da Universidade de Minnesota. Numa das suas investigações, a equipa de Frey avaliou o sistema imunológico, os níveis de stresse e raiva e o humor dos chorões. E chorar, melhorou o humor de quase 90% dos voluntários, fortaleceu o seu organismo e reduziu-lhes o stresse. As lágrimas podem ainda ajudar a diminuir o colesterol “mau” e a controlar a pressão arterial. “As substâncias que produzimos durante um stresse emocional podem extravasar pelas lágrimas”, explica Frey. “Stresse elevado, aumenta o risco de enfarte e danifica certas áreas do cérebro. A habilidade humana de chorar tem um valor de sobrevivência”, conclui.

Mas por que choramos? A história evolutiva do choro sugere que este é anterior à linguagem e surgiu, provavelmente, porque só as expressões faciais não bastavam para expressar sentimentos mais abstratos e urgentes. Inicialmente expressava dor física. Mais tarde, há cerca de 50 mil anos, junto com o nascimento da fala, passou a servir também como pedido de socorro diante de situações de medo, raiva, etc. Só depois teria surgido o choro de emoção, que serve um outro propósito: expressar a nossa capacidade de ser tocado por dramas dos outros. Conclusão: chorar, na sua essência, é uma forma de comunicar.

O que sabemos hoje em dia, é que chorar também é terapêutico. Chorar diminui o nível de man-

ganésio, o que traz aquela sensação de alívio depois de uma boa sessão de lágrimas, e aumenta o nível leucina-encefalina, substância que produz um efeito analgésico.

Outras vantagens

As lágrimas são secreções que limpam e lubrificam os olhos e são formadas por água, sais minerais, proteínas e gordura. Existem três tipos básicos de lágrimas:

- Lágrima basal: em olhos saudáveis, a córnea é permanentemente mantida molhada e alimentada pelas lágrimas basais. Elas lubrificam os olhos e ajudam a mantê-los livres das poeiras;

- Lágrimas reflexivas: estas lágrimas são o resultado da irritação do olho por partículas estranhas ao corpo, ou pela presença de substâncias irritantes, como os vapores de cebola, gás lacrimogéneo, ou spray pimenta. Este tipo de lágrimas também pode ser secretado em resposta a uma luz muito forte, repentina e brilhante, além de estímulos quentes ou apimentados na língua ou na boca, estando também relacionada com o vômito, a tosse e o bocejo. As lágrimas reflexivas podem auxiliar a remover substâncias irritantes que podem entrar no olho;

- Lágrimas emocionais ou de choro: lacrimejar excessivo causado por uma forte tensão emocional como, raiva, sofrimento, aflição, felicidade ou dor física. Geralmente, este tipo de lágrima não é secretado durante situações de combate ou de fuga, quando a adrenalina está espalhada pelo corpo, porque o sistema nervoso simpático inibe a secreção lacrimal. Nos seres humanos, as lágrimas emocionais podem ser acompanhadas por vermelhidão da face e soluços, respiração descompassada, e, por vezes, envolvendo espasmos por toda a parte superior do corpo. Lágrimas provocadas por emoções têm uma química diferente daquelas que funcionam para lubrificação ou defesa, as lágrimas de emoção incorporam uma boa dose de cloreto de potássio e manganésio, neurotransmissores (endorfinas), hormonas (prolactina e adrenocorticotropina) e um analgésico natural, a leucina-encefalina, como já foi referido.

Saliento que a ausência, ou a diminuição, de produção de lágrimas é indicadora de problemas oculares que podem ter as mais diversas origens, pelo que devemos sempre consultar um médico.

Curiosidades

Em geral, as mulheres são mais emotivas e choram mais, enquanto os homens são mais durões. Elas choram cinco vezes mais do que eles.

É mais comum o enfarte do miocárdio nos homens, porque eles escondem muito o que sentem, as emoções negativas e a tensão.

Isabel Cristina



Dia do Autor Português: palestra “Os Desafios do Jornalismo nos nossos dias” com Júlio Magalhães

Natacha
Santos, do
12.º AJ

Foi no passado dia 22 de maio, Dia do Autor Português, que o Colégio Internato dos Carvalhos, através da iniciativa do Departamento de Línguas e Literaturas, dinamizada pelos professores Pedro Figueiredo e Fernando Carvalho, e com o auxílio do professor José Vitorino Magalhães, recebeu a visita de Júlio de Serpa Pinto Magalhães, um dos jornalistas, e também um dos escritores, mais conceituados neste nosso país à beira-mar plantado.

Após uma introdução, pelo professor Pedro Figueiredo, que contextualizou a atividade; depois da apresentação da biobibliografia do ilustre convidado, pelo professor Fernando Carvalho; e seguido de um visionamento de reportagens em que se destacavam as polivalências do palestrante, bem assim como um excerto da reportagem do Porto Canal em que o professor Vitorino Magalhães recebia das mãos de seu primo o Dragão de Ouro, Júlio Magalhães tomou a palavra.

Adepto fervoroso do Futebol Clube do Porto, palestrou acerca do jornalismo e dos seus desafios na atualidade, bem como de outras questões de elevada importância. Abordou a dependência tecnológica e a manipulação na era digital, estabelecendo a diferença entre informar – o que domina as redes sociais – e comunicar. O atual Diretor-Geral do

Porto Canal pronunciou-se, ainda, no tema do sensacionalismo televisivo e em como o ser humano é estudado ao mais íntimo detalhe para que a técnica não falhe.

O autor de “Um amor em tempo de guerra” contou-nos alguns episódios bem engraçados da vida de uma figura pública do calibre de ele mesmo, deixando claro que a sua profissão é abrilhantada pelos mais inesperados eventos.

Foi uma conversa informal, pois, apesar do horário recheado de afazeres, o vencedor do prémio de “Personalidade do ano” na categoria de televisão teve ainda a disponibilidade de responder a questões colocadas pelos mais curiosos. Deu assim a sua opinião no assunto da voga a que chamamos de Acordo Ortográfico, e aconselhou aqueles que desejam desenhar o seu futuro nos caminhos do jornalismo e da comunicação social. Culminou, ainda, comentando, uma última e breve vez, o afastamento de gerações e, por isso, de mentalidades que existe entre os mais novos e os seus progenitores.

Das várias mensagens que podemos registar, deixadas por Júlio Magalhães, salientam-se a necessidade de dominarmos a língua portuguesa para uma comunicação eficiente e eficaz, de escolher sempre várias opções, de nos formarmos e sermos seres polivalentes e auto-

didatas, na constante demanda pela aprendizagem. Alertou-nos para que não nos preocupemos em manter uma imagem de constante seriedade e sisudez, pois a capacidade de adaptação é uma excelente característica pessoal e profissional.

No final, houve a oportunidade de agradecer os vencedores do Concurso Literário CIC 2014/15 com a entrega dos prémios, gentilmente oferecidos pela Porto Editora, a Henrique Costa, n.º 11778, do 12.º IGM2, com o 1.º prémio; a Miguel Ângelo dos Santos, n.º 11959, do 12.º AD1, com o segundo prémio; e a Ricardo Silva, n.º 10407, do 10.º S2, com o terceiro prémio na modalidade de poesia; bem assim como a Graça Teixeira, n.º 12209, do 11.º A, com o 1.º prémio; a Mariana Gomes, n.º 11958, do 12.º AD1, com o segundo prémio; e a Nadezhda Kichuc, n.º 12836, do 10.º S2, com o terceiro prémio na modalidade de prosa.

A palestra findou com umas palavras de agradecimento do Diretor Pedagógico, Dr. José Pedro-sa, e com a entrega de uma medalha comemorativa do CIC ao distinto convidado pelo Sr. P.e Joaquim Cavadas, Administrador do CIC.

A cereja sobre o bolo foi a sessão de autógrafos e de fotografias com Júlio Magalhães para, com certeza, memória futura.



“Leandro, rei de Helíria”

No dia 21 de abril, as turmas do sétimo ano dirigiram-se a Pefarita, onde a representação da peça “Leandro, rei de Helíria”, de Alice Vieira, já analisada nas aulas de Português, estaria prestes a começar.

Lá chegados, todos aguardavam ansiosos e impacientes que as cortinas se abrissem. Com um grande aplauso, recebemos os atores e respetivas personagens:

o engraçado Bobo; o grandioso Rei de Helíria; as suas filhas: Hortênsia, Amarílis e Violeta; os respetivos noivos das princesas: Felizardo, Simplício e Reginaldo; e, por fim, mas não menos importante, o Pastor, provocador de grandes gargalhadas.

Todos nós contemplávamos e escutávamos a história de Leandro, rei que governava Helíria e que teve, um dia, um sonho, segundo

ele um «recado dos deuses», que o levou a abandonar o trono.

Terminada a peça, todos comprovámos a importância que o Amor tem na nossa vida e que este não é mensurável.

Rumámos ao Colégio dominados pela satisfação e constatação da importância do Teatro, enquanto fator de enriquecimento pessoal.

Filipa Oliveira, do 7.º A



12.º Prémio de Programação UPT: 1º lugar no feminino; 2º, 3º e 5º no geral.

Seis alunos do Curso de Informática marcaram, mais uma vez, presença no Prémio de Programação da Universidade Portucalense realizado no passado dia 20 de maio, obtendo uma boa prestação como, aliás, nos vêm habituando há mais de uma década neste género de competições.

Na 1.ª parte do concurso, a equipa “whatisthat...”, constituída por David Fernandes e João Lago, do 12.º ano, ficaram em 2.º lugar; em 3.º lugar, a equipa constituída por Fábio Nogueira e João Lima, do 11.º ano; e em 5.º lugar, a equipa constituída por Carla Pereira e Rodrigo Marques, do 12.º ano.

A segunda parte do concurso foi apenas para elementos femininos. Pela segunda vez consecutiva, a grande vencedora do concurso foi Carla Pereira, do 12.º ano.

Parabéns a todos os participantes.

GDI - CIC

Enigma do mês

José Lima

Como habitualmente, ao longo do ano letivo, o Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas dinamizou a atividade “Enigma do mês”, na qual todos os alunos do ensino básico foram convidados a participar, mostrando, de forma mágica e criativa, as suas competências ao nível do cálculo, do raciocínio lógico e dedutivo, da comunicação e argumentação e da resolução de problemas.

Todos os meses, os alunos eram confrontados com um novo desafio.

Nesta já 4.ª edição da atividade, sagraram-se vencedores, com um primeiro lugar “ex æquo”, os

alunos: Tiago Oliveira Marques, do 5.º C, Ana Carolina Paupério e João Afonso Vilaça, ambos do 6.º C.

Parabéns a eles pelo brilhante desempenho, pois responderam corretamente a todos os enigmas propostos.

Parabéns a todos os participantes nesta aventura, que, certamente, foi bastante enriquecedora.

Para o próximo ano, lá estaremos na 5.ª edição do “Enigma do mês”. Participem, envolvam também a família, revelem-se e arrisquem-se a ganhar!...

Eis o testemunho dos três alunos vencedores:

“Para nós, participar no Enigma do mês foi uma experiência divertida e desafiante, pois tivemos de pôr à prova o raciocínio e descobrir, pela lógica, as respostas corretas, o que nem sempre foi fácil, mas bastante enriquecedor.”

“Com os enigmas, aprendemos que, à nossa volta, praticamente tudo é matemática.”

“Em alguns enigmas, tínhamos de pensar ao contrário. Também no nosso dia a dia, por vezes, temos de ver a vida de forma diferente. Estamos ansiosos pelos enigmas que, para o ano, virão!”



Desafios Digitais 2015 CIC participa na Final Nacional do projeto piloto e conquista 1.º lugar na área da Matemática

Alice Viveiros,
Olívia Magalhães
e José Lima

Foi no passado dia 15 de maio que se realizou a Fase Final Nacional dos “Desafios Digitais 2015”, nas instalações do Bloco Gráfico da Porto Editora, na Maia.

O Colégio Internato dos Carvalhos teve o privilégio de ser

uma das cinco escolas do país escolhidas pela Porto Editora para participar neste projeto-piloto.

“Desafios Digitais”, agora denominado “Literacia 3D”, é um concurso nacional, dirigido aos alunos do 5.º, 7.º e 8.º anos, que visa

aferir e promover a literacia em três dimensões fundamentais do conhecimento: leitura, matemática e ciência.

Durante quarenta e cinco minutos, através da plataforma “online” da Escola Virtual, os alunos

realizam uma prova, onde se exige que “ativem processos cognitivos e mobilizem conhecimentos adquiridos em contexto escolar na resolução de situações e de problemas do quotidiano”.

Além de “contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos jovens”, este concurso ajuda-os a consolidar as suas aprendizagens e a elevar os níveis de conhecimento num contexto similar ao das avaliações internacionais.

Nesta primeira Final Nacional, após terem superado as fases - local e distrital - os alunos que representaram o Colégio na área da

leitura foram Alexandre Ferreira (5.º B), Tiago Marques (5.º C) e Diana Pinto (5.º D). Ana Carolina Lobo (7.º A), André Topa (7.º B) e Gonçalo Loureiro (7.º C) foram os representantes na área da matemática. As ciências ficaram bem representadas por Miguel Alves (8.º A), Rodrigo Pinho (8.º A) e Pedro Moreira (8.º C).

Além da participação no concurso, os alunos e os professores acompanhantes assistiram à conferência de imprensa, na qual foi apresentado o projeto em destaque. Foram ainda brindados com uma visita guiada às instalações do Bloco Gráfico da Porto Editora, tendo a oportu-

nidade de conhecer o processo de impressão e de acabamento de livros e manuais escolares. Ainda antes da cerimónia de divulgação dos resultados, houve lugar para um momento verdadeiramente mágico: um espetáculo de ilusionismo.

Por fim, o Diretor de Comunicação da Porto Editora, o Dr. Paulo Gonçalves, procedeu à entrega dos prémios aos alunos, que receberam um magnífico “tablet” Samsung.

Parabéns aos nossos heróis pelo bom desempenho prestado, e em especial ao aluno Gonçalo Lourenço (7.º C) pelo excelente primeiro lugar obtido na prova de matemática!





Compreender o mundo de hoje para educar amanhã “É preciso romper o medo”

CIC Dando continuidade a um trabalho que está a ser realizado no Colégio, “de reflexão e ação”, na tarde do dia 17 de abril, os professores do Colégio voltaram a encontrar-se no auditório do bloco 1 para mais um momento de formação.

Esta ação de formação, subordinada ao tema “Compreender o mundo de hoje para educar amanhã”, foi orientada pelo Professor Dr. Joaquim Azevedo que nos ajudou a refletir sobre o tempo em que vivemos: uma época de forte transição cultural.

No início, o Pe. Carlos Candeias dirigiu umas breves palavras a todos os professores, começando por dizer que, “para educar, é preciso saber quem é a pessoa”; por outro lado, há a necessidade de “descobrir o mundo, olhar para a realidade em que vivemos e refletir

sobre a forma como nos assumimos perante a mesma”.

De seguida, o Professor Dr. Joaquim Azevedo deu início à sua apresentação. Começou por dizer que os jovens passam a maior parte do tempo na escola, com educadores, logo esta instituição tem uma grande responsabilidade na sua formação.

A sua apresentação foi alicerçada em sete “mitos”, e em cada um destes mitos a questão é sempre a mesma: o que é que a escola tem que ver com isto? Qual o papel da escola em cada um destes “mitos”? A saber:

- 1 – O mito da complexidade técnica e social;
- 2 – O mito de que sabemos tudo o que se passa;
- 3 – O mito do individualismo como promessa e como fim;
- 4 – O mito da necessidade urgente;
- 5 – O mito de que tudo é relativo e da neutralidade axiológica;
- 6 – O mito da vida sem a morte;
- 7 – O mito da inutilidade da transcendência, sob o império da razão.

Após a apresentação do Professor Dr. Joaquim Azevedo e de um pequeno intervalo, houve um espaço de partilha onde foram colocadas algumas questões que, certamente, a todos ajudaram na sua reflexão.

A escola tem de ser uma “instituição com coração”. Esta ação de formação foi mais um importante momento de reflexão para nós enquanto escola católica, pois o “nosso coração” tem de ser ainda mais humano e comprometido com a pessoa e com a sua formação.



Saber +

Mostra da Oferta Educativa e Formativa de Vila Nova de Gaia 14 a 16 de maio

O Pelouro da Educação do Município de Gaia, com o objetivo de dar a conhecer a oferta educativa existente no concelho a toda a comunidade do Município e à população em geral, promoveu a “SABER +, Mostra da Oferta Educativa e Formativa de Vila Nova de Gaia”. O evento realizou-se entre os dias 14 e 16 de maio, no Pavilhão Gimnodesportivo Nélson Cardoso, junto à Escola EB1 das Pedras.

O Colégio Internato dos Carvalhos, sendo uma referência educativa, não só no concelho de Gaia mas também no contexto edu-

cativo em Portugal, não pôde deixar de estar presente, mostrando ao público todas as suas valências, 2º e 3º ciclos e ensino secundário.

Esta iniciativa foi uma excelente oportunidade do Colégio dar a conhecer o trabalho de qualidade que desenvolve, assim como a nossa capacidade de perceber a necessidade de estruturar um projeto educativo adequado às necessidades do séc. XXI.

Vivemos num tempo de autêntica emergência educativa, de desorientação e relativismo cultural, num mundo onde ocorrem mudan-

ças profundas, daí a necessidade de darmos uma resposta aos novos desafios educativos e encontrarmos novas estratégias para o futuro, de forma a continuarmos a ser “pioneiros” na educação em Portugal. Esta mostra de oferta educativa foi uma excelente oportunidade para apresentarmos à sociedade os projetos inovadores que iremos implementar no próximo ano letivo.

“O CIC, como outras é uma escola, mas não é uma escola como as outras”.



“Educar hoje e amanhã - uma paixão que se renova”

CIC Na tarde do dia 24 de abril, os professores do CIC tiveram mais um momento de formação. Esta ação de formação é mais um passo num caminho de formação iniciado há um ano e meio pelo Colégio Internato dos Carvalhos.

Como escola católica, o grande objetivo desta tarde foi refletir, em conjunto, sobre o contributo da Igreja na educação. Para nos orientar nesta reflexão, contamos, mais uma vez, com a presença do Professor Dr. Joaquim Azevedo para analisar o documento “Educar Hoje e Amanhã, uma Paixão que se Renova”.

A Igreja, através da Assembleia Plenária da Congregação para a Educação Católica, tem realizado um trabalho muito intenso e de reflexão acerca da educação.

«As ideias amadurecidas encontram ressonância no documento “Instrumentum laboris” Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se

renova». Neste texto, são recordados pontos de referência essenciais, as características fundamentais das escolas e das universidades católicas, e são esboçados os desafios que as instituições educativas católicas são chamadas a responder através do seu projeto específico.

Nos anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II, o Magistério dos Papas referiu com insistência a importância da educação em geral e o contributo que a comunidade cristã está chamada a dar-lhe.

O referido documento ajuda-nos a compreender o tempo em que vivemos, uma época de grande transição cultural; os pontos de referência; que o “coração” da escola católica tem de ser Jesus Cristo; que a educação católica é, neste momento, “uma missão contra a corrente”; que os jovens vivem a um ritmo alucinante, pelo que a escola se deve apresentar como um momento de travagem.

Após a primeira parte de apresentação do documento e de um curto intervalo, houve alguns momentos de partilha em pequenos grupos e, posteriormente, um espaço em que foram postas em comum algumas ideias da reflexão feita durante a tarde sobre o papel da Igreja e da escola católica no contexto educativo.

“Educar não é uma profissão, mas uma atitude, um modo de ser. Para educar, é necessário sair de si mesmo e estar no meio dos jovens... Educar é, acima de tudo, ajudar a crescer através de um testemunho de vida! Sem coerência, é impossível educar”.

No próximo dia 15 de maio, num outro momento em comum, irão ser apresentadas conclusões assim como alguns projetos que o Colégio Internato dos Carvalhos tem em andamento para o ano letivo de 2015/2016.

QUALIFICA

Lugar de destaque para o CIC na Qualifica 2015



O CIC (Colégio Internato dos Carvalhos) sentiu-se muito honrado com o convite da DGE (Direção Geral de Educação) para apresentar, durante todo o dia de sábado, 11 de abril, na Qualifica 2015, na Exponor, no próprio “stand” da DGE, a sua oferta educativa de cursos científico-tecnológicos.

CIC

Este convite é o reconhecimento da DGE pelo excelente trabalho que o CIC desenvolve ao nível da educação/formação dos jovens portugueses, com cursos secundários com planos próprios, cuja matriz curricular é única no país. Um obrigado à DGE pelo convite e a todos os alunos e professores que se disponibilizaram para estar, durante todo o sábado do dia 11 de abril, na Exponor.

Partilhamos, através da Geração CIC, um email que nos chegou da Direção-Geral de Educação, a propósito da participação do Colégio na Qualifica 2015.

Exmo./a Senhor/a Diretor do Colégio Internato dos Carvalhos

Venho agradecer reconhecidamente a vossa participação no evento supra e o inestimável contributo do vosso Agrupamento/Escola para o sucesso do stand do MEC/DGE na Qualifica 2015.

Os trabalhos e projetos apresentados por esse Agrupamento de Escolas revelaram-se uma mais-valia para o evento, tendo alunos e professores imprimido uma excelente dinâmica à área do stand do MEC, interagindo e captando a atenção do público presente.

Esperando poder contar convosco em futuras iniciativas,

Com os melhores cumprimentos,



Secretariado de Direção

Direção-Geral da Educação

Av. 24 de Julho, 140 - 1399-025 Lisboa - Portugal

TEL. +351 213 93 4500 FAX. +351 213 93 4690

Email: dae@dae.mec.pt

www.dge.mec.pt



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



És mais forte do que imaginas!

Os professores de EMRC

Este foi o tema escolhido pelos professores de Educação Moral e Religiosa Católica para o Retiro dos alunos do 8.º e 9.º anos, que se realizou durante os dias 8 e 9 de maio.

Foi com grande alegria e expectativa que os alunos partiram na sexta-feira, dia 8, após o almoço, rumo à Casa da Juventude de Ermesinde – Seminário do Bom Pastor – para viverem um tempo especial de convívio e de interioridade.

Após a chegada e uma visita à casa, todos se instalaram nas respetivas camaratas, seguindo-se um momento de desporto - futebol e voleibol – e, ainda antes de jantar, houve tempo para um breve ensaio dos cânticos que animariam a nossa reflexão. No final do jantar, com uma temperatura agradável, houve lugar para um passeio pelas ruas de calçada que atravessam o magnífico espaço envolvente.

De seguida, assistimos à visualização da história fantástica de “Cavalo de Guerra”, um filme realizado por Steven Spielberg, que nos ajudou a situar e a desenvolver a temática do retiro, em torno da necessidade que cada um de nós tem em lidar com as dificuldades que

a vida nos apresenta, e a encontrarmos a determinação necessária para as ultrapassar, mesmo quando tudo parece não ter solução. No final, já a noite ia longa, foi tempo de agradecermos a Deus por mais um dia e invocar Maria como exemplo de Alguém que, na sua simplicidade, foi capaz de escutar e encontrar força e determinação para acolher a missão que Deus lhe reservou.

Nas camaratas, apesar da “determinação” em permanecerem acordados, numa tentativa de prolongar o convívio noite dentro, a verdade é que o sono falou mais alto e, em pouco tempo, tudo ficou em silêncio, interrompido aqui e ali por algum “ressonar” mais profundo.

Na manhã seguinte, depois de um despertar agradável e tranquilo, tomamos o pequeno-almoço contemplando a natureza numa manhã radiosa, seguindo-se o agradecimento a Deus por mais um dia que iniciava na oração da manhã. O resto da manhã foi preenchido com reflexões individuais e trabalhos/partilhas de grupo, à volta do tema do retiro, culminando, a meio da tarde, com a eucaristia, presidida pelo P.e Carlos Candeias, onde marcaram presença, também, alguns pais dos alunos.

Deste retiro, emerge a mensagem de que cada um, individualmente, tem de encontrar “a sua força interior” que lhe permitirá vencer os obstáculos da vida e encontrar o caminho da realização pessoal.

Ninguém é feliz sozinho. Na imensidão da vida, todos precisamos da ajuda e da orientação de muitos (família, professores, amigos...) que conosco caminham e estão presentes. Delas, havemos de recolher as palavras de incentivo e os bons exemplos que nos permitirão olhar e projetar a vida com bases sólidas, sabendo que a verdadeira “força” está dentro de cada um de nós. Cabe a cada um tentar, em cada etapa da sua vida, descobrir essa força que anima. Nesta caminhada, não estamos sozinhos. Deus caminha conosco. Deixemos que Ele nos dê a mão...

A todos os que participaram, uma palavra de apreço pela coragem de quererem crescer mais espiritualmente.

Aos pais, também uma palavra de apreço pelo incentivo aos vossos filhos.

À professora Fátima Lucas, um obrigado pela disponibilidade e pela ajuda que nos deu durante o retiro.



João Lago do CIC apurado para as Olimpíadas Internacionais de Informática 2015

Já são conhecidos os quatro alunos que vão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Informática – 2015 e um deles, João Lago, é aluno do 12.º ano do curso de Informática. As IOI 2015 serão realizadas este ano em Almaty, Cazaquistão, e irão reunir representantes do mundo inteiro.

As *International Olympiad in Informatics (IOI)* é um concurso

anual de programação para alunos do ensino secundário. As primeiras Olimpíadas foram realizadas em 1989 em Pravetz, Bulgária, e, na última edição, participaram 81 países. O concurso consiste em dois dias de programação de computadores, resolvendo problemas que, para além de exigirem conhecimentos específicos desta ciência, apelam à capacidade de aplicação de conhecimentos

e à criatividade dos concorrentes.

GDI - CIC

Assim, é com grande orgulho que o Colégio dá os parabéns ao João Lago por ter sido um dos eleitos para esta competição onde vão estar os melhores do mundo!

Boa sorte, sabendo que tudo fará para representar bem o Colégio e o país!

Site oficial: <http://oni.dcc.fc.up.pt/2015/>



Sessão de esclarecimento sobre a doação de sangue

No passado dia 15 de abril, os alunos do nono ano assistiram a uma exposição sobre a doação de sangue e transplantação de órgãos. A oradora foi a Dr.ª Conceição Araújo, do Instituto Português do Sangue e Transplantação, que fez uma breve apresentação sobre a constituição do sangue.

Posteriormente, explicou

o circuito do mesmo depois de ser doado, os requisitos para ser doador e, mais importante do que todos estes aspetos, salientou a importância de ser doador indireto. Este conceito significa que qualquer um pode ser doador, na medida em que os comportamentos que evitam situações que possam terminar em acidentes e, deste modo, exigir tratamento hospitalar com transfusão sanguínea, poupam o sangue para aquelas pessoas que necessitam urgentemente do mesmo.

Assim, esta sessão foi um espaço enriquecedor para os alunos uma vez que abrangeu não só os conteúdos disciplinares da disciplina de Ciências Naturais mas também os domínios da Educação para a Cidadania.

O Grupo Disciplinar de Ciências Naturais



Celebração do Dia da Mãe

CIC ... «Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se.» (Evangelho de S. Lucas)

O Colégio Internato dos Carvalhos celebrou, em comunidade, o Dia da Mãe, com uma celebração Eucarística. Realizou-se no dia 4 de maio, “mês de Maria”, pelas 17h00, no Santuário do Coração de Maria. O primeiro domingo do mês de maio é uma data de homenagem a todas as mães.

Na nossa comunidade educativa, Maria também tem um valor muito especial, por um lado, porque Claret tinha uma ligação especial a Maria; por outro, dando origem ao nome inicial da Congregação, Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria, mais tarde

denominada Congregação dos Missionários Claretianos.

Apesar da tarde de inverno que se fez sentir, muitas mães não quiseram deixar de marcar presença nesta celebração no Santuário do Coração de Maria.

A celebração, presidida pelo P.e Carlos Candeias e concelebrada pelo P.e Joaquim Cavadas, decorreu num ambiente de grande silêncio necessário para a interiorização e contemplação.

No momento da homília, o P.e Carlos Candeias deixou algumas palavras a toda a assembleia: Deus olha para a Humanidade com um olhar de Amor; a nossa vida é fruto de um Amor primeiro, esse olhar de amor de Deus pela Humanidade; esse amor que nos fortalece, que nos torna predispostos em fazer acontecer em nós o dom da vida, dom que só encontra a sua plenitude na abertura das nossas vidas aos outros; Deus olha com graça para todas as mães, à semelhança de Maria, que soube “guardar todas essas palavras no seu coração”. Tal como Maria, devemos saber “guardar” essas palavras para toda a vida. Somos todos desafiados a fazê-lo, com ponderação, no silêncio, na escuta, na contemplação, na relação humana que estabelecemos uns com os outros.

No final da celebração, durante a bênção de todas as mães, foi entregue uma flor a cada mãe presente, como símbolo da Vida, o valor primordial.



Sarau Cultural

Dia da MÃE

Mãe

Ela tem a capacidade de ouvir o silêncio, adivinhar sentimentos, encontrar a palavra certa nos momentos incertos!

Fortalecer-nos, quando tudo ao nosso redor parece ruir.

Tem a sabedoria emprestada dos deuses e dos anjos para nos proteger e amparar.

A sua existência é um ato de amor incondicional que nada espera em troca.

Afeto desmedido e incontido, Mãe é um ser infinito...

... encheríamos muitas folhas de papel, pois «mãe há só uma, a nossa e mais nenhuma!».

Para assinalar este dia, quisemos algo diferente!

Analisadas as várias sugestões dos alunos, optámos por organizar um Sarau Cultural dedicado à MÃE: à minha, à tua, a todas as mães e à MÃE do Céu, Nossa Senhora, visto que estamos no mês de maio, o mês de Maria!

Assim, nasceu o evento acima referido com data marcada para quatro de maio, às vinte e uma horas, no auditório do ensino básico, que rapidamente encheu com uma assistência pontual, bastante heterogénea e muito, muito interessada.

Durante quase duas horas, cerca de três dezenas de alunos acordaram poetas lendo excertos das suas biografias e declamando os seus poemas a solo ou partilhados com a respetiva mãe; leram textos de memórias; cantaram e até houve um momento de publicidade..., tudo servido com o tempero musical que muitos dos nossos alunos tão bem dominam.

Se hoje comemoramos o Dia da Mãe, é porque há os filhos, as crianças que somos todos nós.

Em nós reside a esperança num mundo melhor!

Por isso, os nossos pais escolheram este Colégio.

Conceição
Coelho

Aqui, aprendemos muitas coisas nas diferentes disciplinas, mas também aprendemos a ser responsáveis, honestos, aplicados, respeitadores... aprendemos a partilhar, a jogar com «fair-play», a crescer... e, acima de tudo, aprendemos a trabalhar com entusiasmo e motivação, aprendemos também a ser felizes!

(excerto de um texto lido pelo Marcos Neto do 5.º B)

Neste sarau tão «cozy» (como escreveriam os ingleses), às mães, avós e demais senhoras, foram oferecidos marcadores de livros, e todos os presentes puderam saborear saborosos bolos e biscoitos, cuja história remonta aos tempos bem longínquos da pré-história.

Momentos fabulosos que deliciaram pais, professores, alunos e restante assistência.

Obrigada pela participação e presença.

Até uma próxima oportunidade!



Banco Alimentar Contra a Fome

“Uma Comunidade comprometida com a Pessoa”

Equipa de Animação Pastoral do CIC

Quando em jogo está a vida de muitas famílias portuguesas, também estamos presentes!

Alunos, pais e professores do CIC, juntamente com a Paróquia de Pedroso com os seus jovens (MCJP - Movimento Cristão Juvenil de Pedroso), catequistas, orientadores e responsáveis da Pastoral da Paróquia de Pedroso, colaboraram, no passado fim de semana, na Campa-

nha do Banco Alimentar Contra a Fome.

Na linha do lema para este ano letivo, “uma Comunidade comprometida com a Pessoa”, não podíamos deixar, tal como já fizemos noutras ocasiões, de responder ao desafio que nos foi colocado pelo Banco Alimentar, para participarmos na campanha nos supermercados de Pedroso: Pingo Doce, Intermarché e Lidl.

Os números são o que menos interessa, mas sabe sempre bem saber que o nosso trabalho teve uma tradução prática nos resultados finais. Assim, aqui ficam os resultados da recolha deste ano: 4 024, 5 quilos de alimentos, mais 245 quilos que no mesmo período do ano passado.

Parabéns, pois, a todos os que colaboram.

A importância do Desporto Escolar

Numa era em que o mundo digital se impôs de forma tão viciante e dependente, somos cada vez mais atraídos para uma utilização maciça de “smartphones”, “tablets”, computadores, televisão interativa, etc., como forma de trabalho mas também como forma de passatempo e entretenimento, por exemplo o “facebook”.

António Manuel
Simões de
Oliveira
Presidente da
APCIC

Por isso, principalmente para os jovens, para além da frequência nas aulas da disciplina de Educação Física, torna-se fundamental os Pais, Professores e Educadores incentivarem os alunos a inscreverem-se no desporto federado ou no Desporto Escolar.

O Desporto é e continuará a ser a melhor forma de incentivo ao saudável exercício, essencial para uma “mente sã em corpo sã”.

Mas está muito para além disso: o Desporto Escolar é também uma excelente forma de combater o abandono escolar e contribuir de forma positiva para o sucesso nas outras disciplinas.

De realçar que também contribui de forma decisiva na diminuição e apetite para consumos de álcool ou drogas, sendo fulcral criar nos jovens, desde tenra idade, bons hábitos sociais e boas práticas desportivas.

A motivação dos alunos para a prática de uma atividade física passa não só pelos Professores e Escola, mas também pelos Pais e amigos, conseguindo criar nas crianças estilos de vida ativa e saudável para que tenham, no futuro, melhor saúde e sejam MELHORES PESSOAS.

O Desporto Escolar não é um custo, mas um grande investimento para uma sociedade mais saudável. Assim, lutemos JUNTOS por uma MELHOR SAÚDE física e social e por criar MELHORES PESSOAS, com valores.



NOITE XL – DIRETA COM DEUS

Catarina da Silva
dia
Quatorze,
12.º AJD

*“Vem, já nasce um novo dia
Traz a tua alegria
Embarca neste porto!”*

Foi no passado dia 9 para dia 10 de junho que se realizou mais uma edição da “Noite XL”, no Colégio Internato dos Carvalhos.

Começámos pela celebração na Serra do Pilar e, seguidamente, acabada a celebração, fomos divididos em pequenos grupos onde, praticamente, todos “nem se conheciam lá muito bem”, mas este era o momento para mudar isso. Foi uma

noite de partilha de vivências, de darmos-nos a conhecer aos outros e aprendermos a conhecer os outros que se apresentavam diante de nós.

Durante esta noite de reflexão, houve momentos para tudo: momentos para “sair e percorrer novos territórios”; momentos para avaliarmos o nosso “eu interior” – “avançar com as minhas escolhas, dificuldades, dores...”; momentos para avaliarmos as “dificuldades (e o modo como reagimos diante delas)”; momentos para refletirmos nos “outros mais próximos – a família”; momentos para detetarmos as

“presenças do OUTRO no caminho”; e, por fim, o momento da celebração final como “Peregrinos”. Todas estas etapas, todos os momentos de reflexão e silêncio geraram em nós um desprendimento da rotina e um distanciamento em relação ao exterior.

Cada local por que passámos, cada pausa, cada brincadeira, cada “Stor, vamos lá cantar” de 5 em 5 minutos, cada escolha marcou a nossa noite de algum modo. Todos juntos assistimos ao amanhecer, partilhámos ideias, vivências e experiências. Enfim, “fomos um”.

As músicas que cantámos



ao longo de todo o caminho refletiam o que íamos sentindo e o que queríamos dizer e não éramos capazes: fomos a “ave voando que voa bem mais alto”; aprendemos que “tens de dar um pouco mais do que tens e tens que deixar um pouco mais do que há”; aprendemos também que a “esperança está no sangue, e que os jovens são a paz em movimento”, por isso cabe-nos a nós mantê-la; sabemos que “SOMOS UM” e “tens em ti um pedacinho de Deus”; pedimos “Senhor aceita-nos assim...” com todas as nossas imperfeições e defeitos; aprendemos que somos “Espe-

rança” que a “Estrela Polar”, que é o nosso Deus, “caminha sempre a teu lado” e, “por isso, Lança-te a viver” sem medo do que possa vir; e por fim, desta Noite XL, retirámos que “a vida não vai parar e podes saber que vais chegar onde Deus te levar”.

Iniciámos a nossa noite num modo desconhecido, rodeados de diferenças e, no decorrer da noite, demos por nós todos juntos, como uma família, reunidos nas semelhanças. Aprendemos a “assumir que há momentos difíceis, que também fazem parte do caminho”, que temos de fazer escolhas e que, mesmo sem

fazer escolhas, já estamos a escolher e, por vezes, são essas escolhas “que nos escolhem a nós”.

Por tudo isso, agradeço, em nome de todos, ao Colégio, aos professores e monitores por esta noite fantástica, ficando com uma certeza, para o próximo ano, cá estarei novamente.

Foi uma “noite XL”, XL em tudo.



Com os olhos postos em Maria, peregrinamos em “família claretiana” rumo a Fátima

CIC De Norte a Sul do país, das várias comunidades onde trabalham os Missionários Claretianos, vieram crianças, jovens, educadores, pais e amigos, em peregrinação a Fátima, celebrar o Dom da Vida de muitos homens e mulheres que se entregam ao serviço do Reino de Deus. Foi uma forma de marcar o Ano da Vida Consagrada decretado pelo Papa Francisco.

Do nosso Colégio, partiram duas comitivas: uma, às 6h30, levava os nossos alunos e professores que iriam participar no espetáculo “Vidas com amor, celebrando a vida consagrada”. Apesar da hora bem madrugadora num dia em que normalmente se aproveita para descansar um pouco mais, a alegria e o entusiasmo estavam estampados nos rostos de todos. A outra comitiva partiu um pouco mais tarde, pelas 7h45, com alunos, pais e familiares,

atuais e antigos colaboradores do CIC, em cinco autocarros. Muitos outros foram nos seus próprios meios de transporte.

Já em Fátima, a “família” era muito maior. Já se viam rostos de todas as “paragens” onde estão os Claretianos. A alegria do reencontro, de pessoas que se tinham conhecido em anteriores peregrinações, era notória. O reencontro é uma das marcas desta peregrinação.

Enquanto uma centena de jovens, com os seus educadores, preparava o espetáculo “Vidas com amor”, a Família Claretiana abeirou-se do regaço da Mãe para com ela erguer os braços a Deus em oração, reunida à volta do altar, sinal maior da comunhão da nossa fé, numa Eucaristia presidida por D. João Marcos, Bispo coadjutor de Beja, e na qual participaram muitos sacerdotes Claretianos, nomeadamente o Superior

Provincial, o senhor padre Artur Teixeira, o senhor padre João Luís, Administrador Provincial, o senhor padre Remualdo, Prefeito de Formação, e o senhor padre Joaquim Cavadas, Administrador do nosso Colégio. Registe-se, com especial emoção, as palavras finais proferidas pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, ao mencionar de forma carinhosa a Peregrinação da Família Claretina que se estava a realizar.

Depois do almoço que serviu para retemperar forças, a Família Claretiana rumou ao Auditório Paulo VI para o prato forte do dia, o espetáculo “Vidas com amor.” A plateia, bem composta, pôde apreciar o que os jovens tinham preparado para que todos ficassemos a saber muito mais do que é o trabalho de milhares de pessoas que consagram a sua vida de uma forma especial do serviço do Reino de Deus, nomeadamen-



te os Missionários Claretianos, as Missionárias de Santo António Maria Claret e a Filiação Cordimariana, quem, em boa hora, nos congregou nesta peregrinação.

Foi um espetáculo de muita luz e cor, dança e canto, teatro e multimédia, que nos transportaram ao mundo da vida consagrada e nos deram a conhecer o carisma claretiano. No fim, a felicidade era plena: por um lado, os jovens e os seus educadores porque sentiram que o seu trabalho tinha sido apreciado e que o tinham realizado de forma a roçar a perfeição e tinham passado bem a mensagem, que era o mais importante; do outro, os pais, familiares, colegas, amigos, professores, missionários e missionárias, orgulhosos por verem o magnífico trabalho dos seus jovens. “Como é – dizia uma mãe – que conseguiram fazer um espetáculo tão bonito e tão

bem coordenado, tendo eles vindo de sítios tão diferentes?” Foi, sem dúvida, um trabalho de coordenação muito grande de todos os responsáveis, bem comandados pelo orquestrador maior, senhor padre Carlos Candeias. Foram muitas horas, do seu tempo livre, que estes jovens dedicaram à preparação deste espetáculo. Valeu a pena!

O espetáculo encerrou com a subida ao palco de todos os missionários e missionárias claretianas ali presentes, tendo o Superior Provincial, senhor padre Artur Teixeira, aproveitado para se dirigir aos jovens, elogiando o seu trabalho e agradecendo todo o empenho. O senhor padre Carlos Candeias também dirigiu palavras de agradecimento a todos os que tinham tornado possível este espetáculo. No que diz respeito ao Colégio, as palavras de agradecimento dirigiram-se particu-

larmente aos professores Pedro Gil, Maria Rui, Rui Tibério e Líliliana Silva, que não só foram responsáveis pelos nossos alunos mas também coordenaram a apresentação final do espetáculo. O Diretor Pedagógico do Colégio, Dr. José Pedrosa, também presente na plateia, sem dúvida que recebeu com agrado as referências ao trabalho do CIC. Sabe bem ouvir elogios ao empenho dos nossos alunos e dos nossos professores.

Por fim, foi tempo de regressar a casa. E fica, desde já, lançado o convite feito pelo Superior Provincial: 7 de fevereiro, peregrinação a Fátima, não só dos Missionários Claretianos, mas de todas as Congregações religiosas em Portugal, como forma de encerrar o Ano da Vida Consagrada. Marquem nas vossas agendas!



Visita de Estudo ao Banco de Portugal no âmbito da disciplina de Economia C

Teodora
Barbosa

No passado dia 10 de abril, foi realizada uma visita de estudo à filial do Banco de Portugal, no Porto, no âmbito dos conteúdos da disciplina de Economia C, lecionada pela professora Teodora Barbosa, com os alunos do 12.º ano dos cursos de Contabilidade e Gestão, Informática de Gestão e Marketing e Estratégia Empresarial.

Após a receção, os alunos foram encaminhados para uma sala onde se encontrava a Dr.ª Helena Marques que deu início à visita. Inicialmente, foram descritas as funções do Banco Central Português, bem como a sua história e momentos mais marcantes. Passada a parte mais teórica da visita, houve um pequeno intervalo para repor energias e prosseguir para atividades mais práticas relacionadas com o Euro. Para marcar o início desta atividade, contamos com a presença do diretor do departamento responsável pela emissão e tesouraria e de uma formadora com larga experiência na matéria em questão.

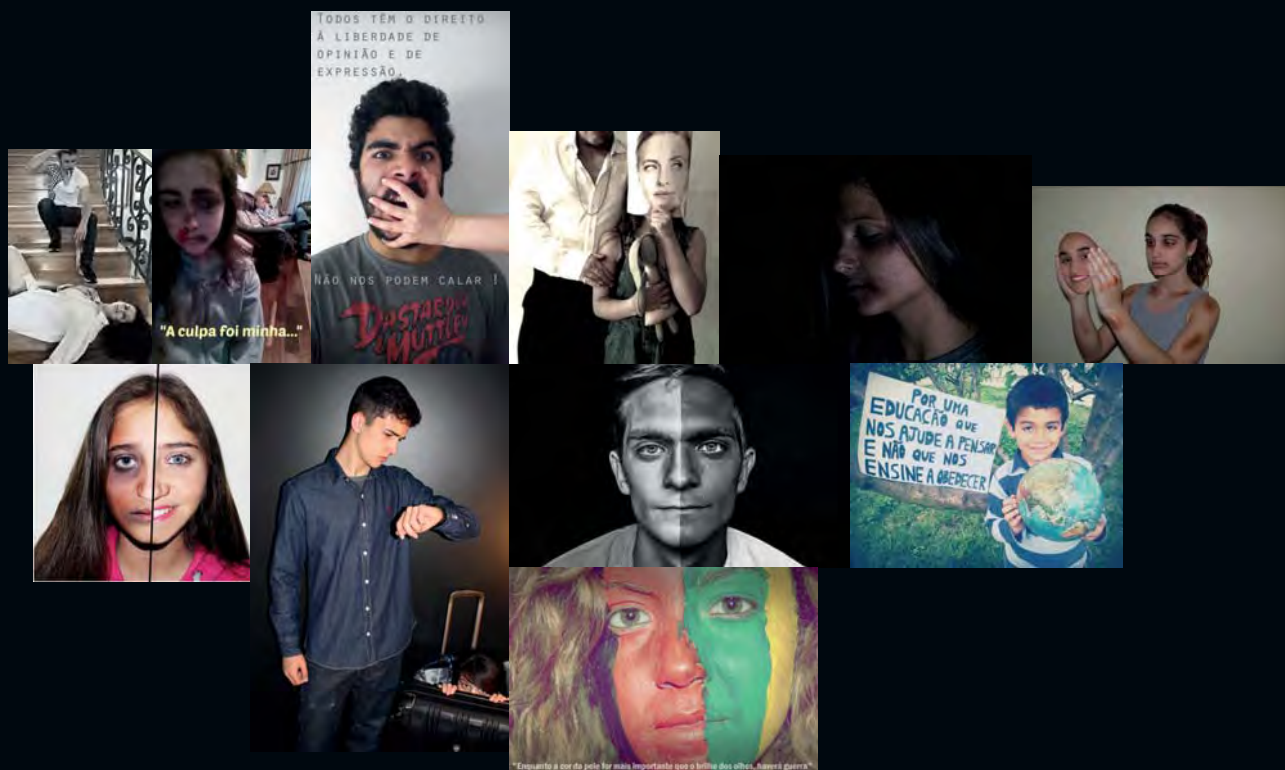
Nesta formação, foi explicada a atividade do Banco no âmbito do Eurosystem e o seu campo de ação no contexto da moeda única. A moeda única, o Euro, é composto por 7 notas e 8 moedas, sendo que existem duas séries de emissão, a mais recente, série Europa e a primeira série. A contrafação revela-se como uma séria ameaça às economias e ao próprio euro, sendo que as indústrias contrafadoras estão cada vez mais evoluídas e é necessária uma atitude ativa de combate a esta “indústria” nociva, através de uma atitude crítica aquando da receção de notas/moedas de Euro que possam parecer mais duvidosas. Posto isso, foi-nos transmitido quais são os aspetos fundamentais de uma nota de Euro genuína bem como o que a distingue de outras aparentemente genuínas, assim como o ciclo de vida de uma nota e os cuidados que devemos ter na sua conservação e uso. Posteriormente, tivemos a oportunidade de visitar o local onde são rececionadas as notas das carrinhas de valores e

a forma como são tratadas, sendo que as notas consideradas em bom estado e capazes de continuar em circulação (exceto notas de 5 euros e 10 euros da primeira série, pois estas são substituídas por notas novas da série Europa) são empacotadas em blocos de 1000 notas por uma máquina que, ela própria, é capaz de fazer a distinção entre notas “boas” e notas “más”, sendo que estas são completamente destruídas e substituídas por notas novas.

Os alunos participaram, com bastante empenho, nesta visita, tendo tido a oportunidade de observar o funcionamento desta instituição e consolidar conhecimentos com a explicação detalhada sobre questões económico-financeiras atuais.

Para concluir a visita, foi entregue material didático e um certificado de participação.

Os objetivos da visita foram plenamente atingidos e os alunos sentiram-se gratos pela mais-valia desta visita de estudo.



Tira uma “Selfie”! Concurso de Fotografia e Direitos Humanos

“(…) existir também é aprender, educar e ser educado pela e com a vida (...), no percurso da qual o homem se torna cada vez mais homem (aprender a ser), situando-se para além da natureza biológica.”

Ana Pedro

Assinalámos, no presente ano, a quarta edição do Concurso de Fotografia e Direitos Humanos, apresentando como novidade a captação de uma “selfie” (autorretrato), dada a pertinência que este fenómeno logrou nos últimos tempos.

Realizado no Colégio Internato dos Carvalhos, entre os meses de abril e maio, aquele procurou premiar a originalidade e a pertinência das fotografias recolhidas. Como tal, previu-se uma sobrevalorização e destaque da temática a tratar, isto é, os direitos humanos, baseados nos valores universais da liberdade, igualdade e respeito mútuo, tão necessários na Contemporaneidade.

O concurso foi direcionado aos alunos do Ensino Secundário, para que estes mostrassem, através das respetivas fotografias, as suas competências ao nível da introspeção, espírito crítico e criatividade,

transformando, assim, um objeto iconográfico em algo passível de reflexão e, acima de tudo, inspirador.

Genericamente, os trabalhos aprovados revelaram que os concorrentes entenderam o propósito do concurso. Seguiu-se a avaliação e aprovação das fotografias por parte do júri, composto pelos professores Teresa Botelho, André Rocha, Norberto Faria e José Rocha.

Deste momento avaliativo, foram selecionadas onze que estiveram a votação no “Facebook” do Fórum de Filosofia do CIC, “UMA LUZ NA CAVERNA”. Após um período de votação muito renhida sobre a melhor imagem do **Concurso de Fotografia e Direitos Humanos**, eis que obtivemos os seguintes resultados:

1.º lugar: Carolina Almeida, do 12.º LR;

2.º lugar: Ana Lia Gomes, do 12.º BT1;

3.º lugar: Vitória Monteiro, do 12.º AD1.

Felicitações para as alunas vencedoras, cujas fotografias reuniram um maior número de “gostos”, e restantes participantes.

Estas fotografias retratam duras realidades, sendo que, nos dois primeiros casos, assistimos à violência doméstica, e, no terceiro, está patente a temática dos maus tratos das crianças. Infelizmente, estas situações afetam muitos seres humanos em todo o mundo. Nunca é demais sensibilizar as pessoas para estes comportamentos reprováveis que tantos efeitos nefastos provocam nas mesmas. Tal como diz a filósofa Hannah Arent: «A essência dos Direitos Humanos é o direito a ter direito», por isso, tomemos como bússola referencial tal premissa e respeitemos o Outro.

Professor José Rocha
Grupo Disciplinar de Ciências Humanas - NES



Premiados os vencedores das VI e VII “Caça ao Tesouro na Web”

Ana Lopes

Foi uma atividade dinamizada pelo Grupo Disciplinar de Informática do ensino básico, em parceria com o Grupo Disciplinar de Ciências Naturais, que decorreu ao longo da Semana Cultural do Colégio (VI -13/14, VII- 14/15).

No dia 9 de junho, pelas 11 horas, o Diretor Pedagógico, Dr. José Manuel Pedrosa, acompanhado pelos coordenadores do 2º ciclo, Dr. Raúl Martins e o Dr. Vítor Pacheco, assim como pelos representantes dos Grupos Disciplinares responsáveis pela organização do concurso, Dr.ª Ana Lopes e Dr. André Sousa, deslocaram-se às salas de aulas dos vencedores deste concurso, felicitando-os e entregando os respetivos prémios.

VI – Caça ao Tesouro na Web 2014

1º Lugar

6º B – Ana Margarida Monteiro e Joana Filipa Lourenço Cardia

2º Lugar

6º C – Ana Carolina Paupério e Rita Sofia Gomes da Costa Marques

3º Lugar

6º D – Luana de Sousa Ferreira e Isabel Oliveira Gomes

VII – Caça ao Tesouro na Web 2015

1º Lugar

5º C – Joana Coelho Moreira Ribeiro e Beatriz Flores Tamagnini Barbosa

2º Lugar

5º B – Luís Henrique Vasconcelos Martins e Beatriz Ribeiro Meira Gomes Soares

3º Lugar

5º D – Fernando Francisco Ribeiro Rodrigues de Oliveira Dias e Luís Miguel Ribeiro de Almeida

Parabéns aos vencedores e a todos os que participaram!



“Workshop” AJD salva um livro: como conservar os livros da Biblioteca do CIC?

No dia 12 de maio de 2015, os alunos do 12.º AJD promoveram na Biblioteca do Colégio Internato dos Carvalhos um “workshop” intitulado “AJD salva um livro: como conservar os livros da Biblioteca do CIC?” para os alunos do 11.º AJD.

Cláudia Carvalho, 12.º AJD

O objetivo desta ação foi sensibilizar os alunos, que, para além dos seus direitos, têm, também, deveres enquanto utilizadores na Biblioteca do CIC. Desta forma, para que os documentos não se danifiquem, existe um conjunto de ações a seguir, quer por parte dos técnicos, quer pelos utilizadores desde:

- evitar abrir as janelas;
- proteger as janelas com estores que filtrem a luz solar;
- efetuar uma limpeza geral pelo menos uma vez por ano;
- apagar a luz, sempre que se ausentar do seu lugar;
- fechar o documento após a consulta;
- arrumar a documentação nas estantes com alguma folga;
- apoiar a documentação nas estantes com um porta-livros;
- arrumar a documentação de maior dimensão à parte;
- evitar ministrar alimentos e líquidos nas salas de leitura;
- respeitar as normas de conduta dentro do espaço físico enumeradas no Regulamento Interno.

No final, os alunos convidados puderam realizar uma limpeza mecânica em alguns livros.

Assim, desta forma, pôde-se aferir que o “workshop” foi bastante educativo para enriquecer as competências dos alunos na área da documentação.



PT visita principais pontos turísticos do Porto

A turma do 11.º ano do Curso Científico-Tecnológico de Património e Turismo visitou, no dia 20 de abril, alguns dos pontos turísticos e culturais fundamentais na cidade do Porto.

Esta visita procurou assimilar conhecimentos relativos ao património construído e às dinâmicas do turismo em cidades, focando o potencial turístico da cidade do Porto.

A primeira parte da visita foi dedicada à arquitetura moderna do edifício, hoje ícone da cidade, que

é a Casa da Música, espaço emblemático que completou recentemente 10 anos de atividade. Embora moderna e futurista, não deixa de fazer pontes de ligação que homenageiam a cidade à qual pertence, notórias, por exemplo, na Sala Suggia, com uma réplica imponente de um órgão de tubos barroco, ou na Sala Vip, com painéis de azulejos azuis.

Na segunda parte da visita, a turma realizou um percurso em torno do eixo Cordoaria-Clérigos-Leões-Aliados, zona com vários pontos de relevância cultural da

cidade invicta. Um dos locais visitados pelos alunos foi a Igreja e Torre dos Clérigos, joia do estilo barroco, recentemente reaberta após obras no contexto da celebração dos seus 250 anos. Outro espaço foi a Livraria Lello & Irmão, sobejamente conhecida e destacada na imprensa mundial.

Por fim, e entre outros espaços, o edifício do Centro Português de Fotografia que é hoje um museu instalado nas celas da antiga Cadeia da Relação do Porto.

Sofia Teixeira e Maria Inês Ribeiro, do 11.º D



Exposição Imaginário de Sons

Daniela
Cardoso e
Joana Ferreira
(11.º PT)

Os museus de arte contemporânea são para a sociedade atual elementos centrais da chamada “educação pela arte”. O papel social dos museus está certificado nos estatutos do ICOM (“International Council of Museums”), instituição relacionada com a UNESCO.

Neste contexto, surge a exposição Imaginário de Sons. Esta apresenta uma das oficinas de arte desenvolvidas pelo serviço educativo do Museu de Serralves, bem como a sua realização pelos alunos do 11.º ano do curso de Património e Turismo.

Esta oficina trabalha o elemento do som numa abordagem

não propriamente musical, mas numa vertente orientada para os “ruídos, ritmos ou ecos que emergem de forma inesperada ou desconcertante, na arte e na vida”. É uma espécie de fábrica de experiências sonoras, com vista à atribuição de uma dimensão visual para o conteúdo sonoro.

A exposição divide-se em quatro partes, apresentando as três primeiras as fases do processo criativo da atividade e a última o seu registo fotográfico:

1_ Representação Gráfica do Som – processo instintivo de recriação visual de um som;

2_ Representação Gráfica de uma Instalação – tendo por base uma recriação visual de um som, a conceção de uma instalação sonora;

3_ Representação de Partitura Gráfica - conceção visual e sonora, com vários elementos sonoros associados em ritmo;

4_ Registo Fotográfico – imagens da realização prática da atividade.

A exposição pode ser visitada no bar-galeria do Colégio, no núcleo do ensino secundário.



“Wings for Life World Run”

Grupo
Disciplinar
de Educação
Física e
Desporto

Alunos do Curso de Animação Sócio-Desportiva do CIC estiveram em missão de Voluntariado na Organização da “WINGS FOR LIFE WORLD RUN”.

Deste modo, colaboraram com a Organização da Corrida Solidária “WINGS FOR LIFE WORLD RUN”, na cidade do Porto. Esta corrida solidária ocorreu de forma simultânea em 33 países dos seis continentes e 100% do valor das inscrições reverteram para a pesquisa da cura das lesões da espinal medula.

No passado dia 3 de maio de 2015, dia muito chuvoso, pelas 12 horas, a partida foi dada em frente aos Jardins do Palácio de Cristal, no Porto, estendendo-se o percurso ao longo do rio e da costa atlântica com passagem pelos municípios de Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Espinho, Murtosa, Ovar e Aveiro.

Os nossos alunos estiveram posicionados nos diversos postos de abastecimento, distribuídos ao longo do percurso, fornecendo alimentos, bebidas e apoio incondicional aos cerca de dois mil atletas participantes.

Como Escola com identidade Cristã Claretiana, o CIC procura educar os seus alunos na sua integralidade, despertando-os para a participação em atividades de voluntariado de cariz solidário, formando futuros cidadãos com uma participação ativa para a construção de uma sociedade mais fraterna, solidária e feliz.



Exposição de trabalhos «Módulo/Padrão» alunos de Artes Gráficas

Houve uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos do 11.º ano do curso de Artes e Indústrias Gráficas na disciplina de Práticas Oficinais, no ano letivo 2013/2014. Tal sucedeu no Bar “3 Colunas” do CIC com o PROJETO MÓDULO/PADRÃO. Aníbal Couto

O módulo é um elemento que, repetido de acordo com uma determinada organização, forma um padrão. Construir módulos ajuda a racionalizar e simplificar os processos de organização da produção e de montagem.

A partir do mesmo módulo, podemos construir padrões diferentes, em diferentes materiais.

Um exemplo de um módulo é o Azulejo, que, por sua vez, é uma unidade ou elemento que vai ser repetido preenchendo uma determinada área. A repetição do azulejo/módulo dá origem a um determinado padrão.

Um módulo pode ser obtido ou construído com base em submódulos (módulos mais pequenos).



Abandonando por uma tarde os laboratórios do CIC

Foi na passada segunda-feira, dia 27 de abril, que, no âmbito da disciplina de Química Ambiental, os alunos de Química do 11.º ano partiram do CIC tendo como destino a praia da Aguda.

Abandonando por uma tarde os laboratórios do CIC, e tendo como objetivo proporcionar-nos um maior contacto com o trabalho fora destes, esperava-nos uma aula de campo em que as águas salgadas do Oceano Atlântico foram o nosso ob-

jeto de estudo.

Divididos por equipas de trabalho, colocámos mãos à obra e efetuámos medições “in situ” como o pH, a temperatura, sulfitos e a análise qualitativa de cloretos no mar daquela região. Igualmente, procedeu-se à amostragem de água que será utilizada em análises laboratoriais efetuadas no CIC, no âmbito de várias disciplinas do curso de Química e Biotecnologia. Para estas tarefas, foram necessários alguns

instrumentos de trabalho e materiais previamente preparados durante as nossas aulas. 11.º ano de Química

Esperamos que, no futuro, possam existir iniciativas relacionadas com trabalhos deste tipo, pelo que esta experiência nos despertou um interesse acrescido para este tipo de trabalhos.

Que venham mais aulas assim!



Dia Aberto da Faculdade de Economia do Porto (FEP).

Grupo Disciplinar de Ciências Contabilísticas

No passado dia 25 de fevereiro de 2015, os alunos do 11.º e 12.º ano dos cursos de Contabilidade e Informática de Gestão e Marketing e Estratégia Empresarial, na companhia dos professores Américo Santos, Dorinda Oliveira, Elisabeth Couto e João Paulo Reis, participaram no dia Aberto da Faculdade de Economia do Porto (FEP).

À chegada à FEP, os alunos e respetivos professores dirigiram-se aos Estudantes Voluntários presentes no átrio. Estes acompanharam os visitantes e orientaram-nos até ao local onde se desenrolou a receção inicial com a presença de algumas individualidades da FEP. De seguida, e após a visualização de uma pequena apresentação sobre a

Faculdade, os alunos visitantes partiram para o “Peddy Paper” (cada equipa acompanhada por um Estudante Voluntário). Cada equipa tinha um percurso para realizar, ao longo do qual encontrou várias atividades e provas. O jogo deu a oportunidade de conhecer a FEP, visitar espaços, responder a algumas questões sobre a vida na Faculdade e conceitos económicos, sobre cultura geral, e contactar com atuais estudantes da FEP.

No “Peddy Paper”, os alunos visitantes tiveram a possibilidade de assistir a uma apresentação personalizada e dirigida acerca das saídas profissionais, realizada em pequenos grupos, em que poderiam colocar dúvidas mais facilmente.

Uma das equipas do Co-

légio obteve um honroso primeiro prémio no “Peddy Paper”. Aos vencedores foram oferecidos prémios, nomeadamente canetas, blocos de apontamentos e uma “T-shirt”. Foi também oferecido a todos os participantes um lanche.

Os Professores tiveram um momento de descoberta de algumas atividades desenvolvidas pela Faculdade e contacto com os representantes e mentores de vários projetos. Esta receção incluiu um “coffee-break”.

A visita terminou com a espetacular atuação de alguns grupos musicais da Faculdade para a alegria de todos os presentes.



Seleção Nacional de Andebol treina no Colégio Internato dos Carvalhos

No dia 24 de abril, durante a manhã, o Colégio Internato dos Carvalhos recebeu, no Pavilhão Gimnodesportivo do ensino básico, a Seleção Nacional de Andebol para mais um treino de preparação para o jogo de qualificação para o Campeonato da Europa 2016, a disputar com a Ucrânia no dia 30 de abril, naquele país. O segundo jogo com a Ucrânia realiza-se em Vila Nova de Gaia, no dia 3 de maio.

A comitiva da Seleção Nacional foi recebida pelo Sr. Pe. Joaquim Cavadas em representação da Direção do CIC. Foi um momento para os habituais cumprimentos, trocas de medalhas entre os representan-

tes do CIC e da Federação Nacional de Andebol e os habituais votos dos maiores sucessos desportivos para os desafios que se aproximam.

No final do treino, os mais pequenos tiveram oportunidade de conviver de perto com os “craques” de Andebol do nosso país, tirar fotografias para, orgulhosamente, “postar” nas mais diversas redes sociais e “caçar” um autógrafo para mais tarde recordar.

Esta visita da Seleção Nacional de Andebol ao Colégio dos Carvalhos tem um significado muito especial para toda a comunidade educativa, dada a importância que o CIC sempre deu ao desporto, con-

cretamente ao Andebol, uma vez que o Colégio Internato dos Carvalhos é um Centro de Formação de Andebol. É, também, um sinal de reconhecimento pelo nome da Instituição e pela qualidade do trabalho realizado a todos os níveis por toda a comunidade educativa.

Para a Seleção Nacional de Andebol e a todos os seus elementos, um obrigado pela presença no CIC. O Colégio Internato dos Carvalhos formula votos de que consigam atingir todos os objetivos a que se propuseram, escrevendo mais uma página dourada no Andebol Europeu.



«Os Piratas», de Manuel António Pina (adaptação teatral)

Conceição Coelho
Isabel Ribeiro
Teresa Reis

E se, de repente, te visses a bordo de um navio de piratas? Não fazes ideia de como foste lá parar, só sabes que tens de salvar a tua mãe, mas o capitão toma-te por um dos seus grumetes...

No meio do desespero, acordas e pensas que tudo não passou de um terrível pesadelo. Mas logo te apercebes de que ainda trazes na cabeça o lenço vermelho de pirata...

Terá sido sonho ou realidade?

Realidade foi mesmo a ida ao teatro.

Depois do almoço, as quatro turmas do sexto ano, acompanhadas de seis professores, distribuíram-se pelos dois autocarros que nos levariam ao auditório da Biblioteca Almeida Garrett, localizada nos lindíssimos jardins do Palácio de

Cristal (1) que, como todos sabem, já não existe como tal, tendo sido substituído pelo atual Pavilhão Rosa Mota.

Chegados ao local, vários pavões e pavoas nos receberam e desfilaram, especialmente os machos, que se «pavonearam» durante longos minutos, como que exigindo a nossa atenção para as vistosas penas coloridas e brilhantes, abertas

(1)

O Palácio de Cristal (1865-1951) foi um edifício que existiu no antigo campo da Torre da Marca, na freguesia de Massarelos, Porto. Inaugurado em 1865, o Palácio de Cristal original acabou por ser demolido em 1951 para dar lugar ao Pavilhão dos Desportos, hoje Pavilhão Rosa Mota.

O Palácio de Cristal, da autoria do arquiteto inglês Thomas Dillen Jones, foi construído em granito, ferro e vidro, tendo o Crystal Palace londrino por modelo. Media 150 metros de comprimento por 72 metros de largura e era dividido em três naves.

A sua construção iniciou-se em 1861, sendo inaugurado em 18 de setembro em 1865 pelo rei D. Luís.

Foi concebido para acolher a grande Exposição Internacional do Porto, organizada pela Associação Industrial Portuense (...).

Ao longo dos seus 86 anos de existência, o Palácio de Cristal acolheu muitas outras exposições, destacando-se a exposição das rosas, em 1879, a exposição agrícola, em 1903 e a Exposição Colonial, inaugurada em junho de 1934. Desta última, sobrevive o Monumento ao Esforço Colonizador Português, atualmente colocado no topo oeste da Avenida do Marechal Gomes da Costa.



em leque.

Seguiu-se um passeio e uma improvisada aula de arte ao redor de uma escultura pública da autoria de Rui Hanahory (2).

Entretanto, avisaram-nos de que poderíamos entrar e ocupar os lugares destinados aos alunos do Colégio...

... o sonho começara!

O Manuel e a Ana vascu-

lhavam o sótão de casa do menino, quando uma tempestade horrível reventou e os fez recuar à noite em que acontecera o terrível naufrágio, do qual resultou a morte de um jovem (...). Manuel adormece, o Capitão dos piratas aparece e recruta a sua tripulação entre ... adivinham?!

Claro, acertaram!, alguns dos nossos alunos foram os escolhidos para contracenar com os atores

verdadeiros...

Gáudio total entre a assistência: gargalhadas puras e espontâneas, suspense e muita animação, pois estivemos muito bem representados naquele palco!

O teatro terminou e o inevitável regresso à realidade do Colégio aconteceu pelas dezasseis horas e quarenta e cinco.

Obrigada a todos.

(2)

Rui Anahory nasceu em 1946 em Grijó, Vila Nova de Gaia. Licenciado em Artes Plásticas em 1979 pela ESBAP, conhece, no mesmo ano, o escultor João Cutileiro, o que viria a marcar o rumo do seu trabalho como escultor e artista plástico.

Realiza trabalhos de escultura e performance no rio Douro, em colaboração com as II Jornadas Internacionais de Música Contemporânea do Porto, organizadas pela Oficina Musical dirigida pelo Maestro Álvaro Salazar, que permitiram a concretização de algumas ideias latentes sobre espaço escultura e movimento.

Prémio de escultura de Ar Livre, na Amadora, nos anos oitenta do século XX, realizou várias exposições individuais e participou em várias coletivas, em Portugal e no estrangeiro.

Tem realizado cenografias, edições de escultura, serigrafia e cerâmica.

Está representado em espaços públicos: Póvoa de Varzim – Monumentos às Gentes da Póvoa de Varzim; Esmoriz – Ovar – Monumento de Homenagem à Pesca da Arte Xávega; Bragança – Monumento ao Agricultor Bragançano – Chega de Bois. (...)

Está representado em diversas instituições públicas e coleções particulares.



«Passeios com História» Ílhavo na rota do bacalhau

Conceição Coelho

«Quem é, afinal, o nosso bacalhau?!»

Eis a questão!

Assim, organizei este passeio com história à volta do bacalhau, “codfish”, “kabeljau”, “baccalaureu”, “dorsz atlantychi”..., ou «a comida dos pobres, do tempo da outra senhora» (atualmente será mais comida de ricos!), a personagem principal de expressões como o «fiel amigo», «o rei do bacalhau», «cheira a bacalhau», «apertar o bacalhau», «para quem é bacalhau basta!»..., enfim!, ficamos «em águas de bacalhau», que dá origem às mais de mil e uma maneiras de o cozinhar.

Eram dez horas, de sábado, dia trinta de maio, quando três jovens peixeirinhas deram as boas vindas ao grande e heterogéneo, animado, interessado e muito curioso grupo do CIC.

No átrio do Museu Marítimo de Ílhavo, a «canção do mar», de Dulce Pontes, entrou nos corpos e nas vozes de quatro alunas - que tão bem articulam o estudo das várias disciplinas no Colégio com o “ballett” clássico, dança moderna e a música.

Siderados ficamos!

É a expressão adequada para caracterizar esses primeiros minutos quase mágicos...

Seguiram-se duas visitas guiadas: uma para os adultos e uma outra para os mais jovens,

«Vento de primavera na costa:

As lapas agarram-se às rochas.

As gaivotas agarram-se ao vento.»

(«Mar» de Afonso Cruz)

Eu agarrei-me ao grupo dos alunos e, com eles, segui a rota do bacalhau!

Juntos, aprendemos pormenores da morfologia desta espécie da família dos gadídeos, cujas escamas prateadas se tornam mais escuras devido às águas frias e profundas do seu “habitat” natural, na costa da Noruega. Descobrimos que as fêmeas podem desovar mais de nove milhões de ovos e que, além da carne, o bacalhau fornece o famoso óleo de fígado, rico em vitaminas A e D, dado às crianças para prevenir o raquitismo, em forma de xarope, com um sabor horrível! Chegou mesmo a ser administrado em série nas escolas... Ficamos a saber que os exemplares deste aquário seguem uma dieta de miolo de camarão ou verdinhos e potas partidas aos bocadinhos e outras coisas mais: aquário limpinho, sem predadores por perto, visitantes simpáticos a toda a hora, ... é só comer! Mas que grandes glutões!!!

Ao fim da manhã, as nossas três peixeirinhas reapareceram apegando o peixinho fresquinho acabado de pescar numa centenária loja de ovos-moles, a casa «Peixinho» em Aveiro. Deliciosos!

Com um dia dedicado ao mar, prato único no cardápio do Chefe Vasco, uma caldeirada de peixe fervilhava no panelão gigante, prontinha a saciar cerca de uma centena de estômagos.

Houve ainda tempo para repartir mais de dez quilos de um bolo enorme e muito bom (a avaliar pelo tamanho das fatias avidamente saboreadas, intercalando comentários «que bom!», «está mesmo muito bom!»), com uma decoração alusiva ao momento, como se pode apreciar nas fotos que acompanham este texto.

Entretanto, as duas bailarinas posicionaram-se sobre um «deck» de madeira macia, tendo como cenário a barra de Ílhavo, com a ria sendo sulcada por veleiros cujas velas coloridas completaram este cenário idílico.

Pela segunda vez...

Siderados ficamos!

É a expressão adequada para caracterizar esses segundos minutos quase mágicos...

... nós e todos os utentes da esplanada do bar que nos serviu de «sala de estar» ao ar livre, ao longo de toda a tarde.

Pelas quinze horas, retomamos as atividades, de acordo com



uma grelha (tipo folheamento trienal dos terrenos de cultivo, em que o pousio eram os exercícios, em família, para a mente):

- grupo A – passeio de barco na ria, num moliceiro que levou um terço do grupo a passear pela ria até à barra, de onde admiraram o farol e, depois, até S. Jacinto;

- grupo B – visita ao bacalhoeiro Sto. André, construído em 1948, num estaleiro dos Países Baixos, por encomenda da Empresa de Pesca de Aveiro, como um arrastão de bacalhau, de arrasto lateral. Para que a memória da pesca do baca-

lhau não morresse, a embarcação foi recuperada e requalificada como navio-museu, que pretende mostrar como se vivia e trabalhava a bordo dos barcos que iam à pesca do bacalhau nos mares gelados do Atlântico Norte.

- grupo C – um conjunto de exercícios para a mente, para serem pensados e desvendados em família. A partilha de conhecimentos, entre mais velhos e mais novos, seria a chave para a realização de todos os problemas.

Às dezasseis horas, os três grupos rodaram e, às dezassete,

a terceira rotação permitiu que o ciclo se completasse e todos usufruissem de tudo.

Certificados de presença foram distribuídos aos participantes, de modo a que este passeio fique documentado e seja mais uma página no arquivo pessoal.

A despedida fez-se ao som da alegre música de José Cid, com letra que adaptei ao nosso Colégio...

Addio, adieu, aufwiedersehen, goodbye, amigos e pais, professores e demais...

Addio, adieu, aufwiedersehen, goodbye, amigos e pais, professores e demais...

Como o nosso Colégio não há igual, lá fora ou em Portugal, esta escola é sensacional! É uma fonte de conhecimento, que me leva ao universo de onde salto para o sucesso e onde haverá sempre quem me apoiar.

Addio, adieu, aufwiedersehen, goodbye, sinto-me como um pássaro livre voando no céu azul, que compôs a mais bela canção deste mundo, de norte a sul. E as palavras que eu uso em refrão, saem mesmo do meu coração e ecoam nas galáxias da minha emoção.

Addio, adieu, aufwiedersehen, goodbye, addio, adieu, aufwiedersehen, goodbye...

José Cid
(adaptada)

Pela terceira vez...

Siderados ficamos!

E foi, entre palmas, risos e abraços, que deixei a promessa de novos passeios para o próximo ano letivo.

Termino com Sophia de Mello Breyner:

Mar
Mar, metade da minha alma é feita de maresia
Pois é pela mesma inquietação e nostalgia,
Que há no vasto clamor da maré cheia,
Que nunca nenhum bem me satisfaz.
E é porque as tuas ondas desfeitas pela areia
Mais fortes se levantam outra vez,
Que após cada queda caminho para a vida,
Por uma nova ilusão entontecida.
E, se vou dizendo aos astros o meu mal,
É porque também tu revoltado e teatral,
Fazes soar a tua dor pelas alturas.
E, se antes de tudo odeio e fujo
O que é impuro, profano e sujo,
É só porque as tuas ondas são puras.

Escolinha Claret, crescemos juntos!

EAP

Foi este o lema escolhido pela Equipa de Animação Pastoral para a campanha lançada no Colégio, nas últimas semanas de aulas, destinada a angariar dinheiro para a Escolinha Claret.

O Projeto Escolinha, iniciado em 2012, localiza-se na cidade da Trindade, em São Tomé e Príncipe, e tem como objetivo melhorar o nível de educação das crianças desta localidade.

A funcionar na Casa Claret, para a qual também temos vindo a contribuir, conta atualmente com cerca de 30 crianças do ensino básico, apoiadas nas suas atividades extraescolares, através de voluntários portugueses, num espaço dedicado para o efeito, com a colaboração de líderes locais.

O próximo passo será o de garantir que estas crianças tenham uma refeição diária e alguns cuidados básicos de higiene, durante este ano.

Apesar destas crianças beneficiarem do apoio prestado pelos nossos voluntários, continuam a enfrentar grandes dificuldades por não se alimentarem convenientemente nem terem as condições mínimas de higiene nos locais onde habitam.

O Projeto Escolinha foi alargado de forma a assegurar os meios e o acompanhamento necessários para garantir o sucesso escolar, como passaporte para um futuro melhor.

Este é um projeto de partilha solidária no qual queremos participar ativamente, em parceria com os Missionários Claretianos de Portugal, através da Procuradoria das Missões.

Esta campanha realizou-se em dois momentos distintos: primeiro, foi entregue uma “escola mealheiro” a cada turma e, com a colaboração do Departamento de Expressões e Artes, cada uma foi decorada de acordo com os gostos e sugestões de cada turma; depois, durante duas semanas, os alunos foram convidados a depositar os seus contributos na sua “escola mealheiro”.

A este propósito, visitaram o CIC os voluntários da Procuradoria das Missões Claretianas que, na primeira pessoa, deram o testemunho do que é ser verdadeiramente voluntário e partilharam alguns dos momentos vividos em S. Tomé e Príncipe com crianças e jovens.

Mais uma vez, os nossos alunos e restante comunidade educativa acederam positivamente a esta ação solidária, contribuindo com 447,13 euros. De todas as turmas do Ensino Básico, destaca-se a turma C do 6.º ano que conseguiu angariar mais dinheiro – 85,94 euros.

Parabéns a todos os alunos e restante comunidade educativa pelo seu empenho e dedicação nesta causa solidária.



Baile dos Finalistas do 9.º Ano

No dia 19 de junho, pelas 21h30, decorreu mais um Baile dos Finalistas do 9.º ano. Num ambiente festivo, cheio de “glamour” e decorado a preceito para o evento, tal como demonstra a vasta reportagem fotográfica, os nossos finalistas foram recebidos no polivalente, completamente “transfigurado”. A Árvore do conhecimento foi o tema aglutinador deste ano, numa clara metáfora à importância da formação científica e humana que receberam nesta casa e que, temos a certeza, aplicarão nos seus percursos de vida.

Professor Nuno Couto

Finalistas de um ciclo académico, estes alunos tiveram a oportunidade de conviver com colegas, professores, pais, encarregados de educação e Direção, evidenciando, em todos os momentos, alegria, exuberância e emoção sobretudo perante a visualização do filme “A Máquina do Tempo”, que resumiu os cinco anos que connosco passaram.

A todos os que colaboraram e participaram direta ou indiretamente na realização deste evento que permitiu proporcionar este momento único a toda a comunidade educativa, em particular aos nossos finalistas do nono ano, um agradecimento especial.

Que a raiz trabalhada no CIC dê os mais preciosos frutos e nunca se esqueçam “Esta será sempre a vossa CASA... Vemo-nos por aqui.”

Revista Virtual (<http://goo.gl/3WmHQy>)

Filme “A Máquina do Tempo” (<https://goo.gl/laRook>)

Making Of “A Árvore do Conhecimento” (<https://goo.gl/JMT1JY>)



Entrega de Carta Doutoral à professora Sandra Campelos

No passado dia 23 de junho de 2015, pelas 16h, no Teatro Thalia – Palácio dos Condes de Faro, Lisboa, decorreu a Sessão Solene para a entrega das cartas doutorais e de mérito académico.

Marcaram presença o Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes, o Professor Catedrático Adriano Moreira, o antigo Ministro da Educação Professor Roberto Carneiro, reitores das universidades de Lisboa, Aberta,

Coimbra, Algarve, entre outros.

Na cerimónia, entrevistaram o professor catedrático Adriano Moreira versando o tema “A língua não é nossa, também é nossa”, e o Reitor Paulo Dias.

Participou no evento, ainda, o Coro Lisboa Cantat.

Neste evento, foi entregue a Carta Doutoral à Doutora em Educação Sandra Campelos (Colégio Internato dos Carvalhos) pela aprovação com Distinção e Louvor e car-

tas de mérito a diversos estudantes que concluíram licenciaturas e mestrados com nota igual ou superior a 19.

À professora Sandra Campelos, a Direção do CIC endereça as maiores felicitações e formula votos para que o grau académico, agora obtido, seja mais um fator de enriquecimento da nossa comunidade educativa.

Para memória futura, aqui ficam algumas fotos do evento.

CIC



V Aniversário do Coro Claret

Vasco Silva

O Coro Claret foi fundado em janeiro de 2010 para ajudar nas celebrações religiosas do Colégio Internato dos Carvalhos. Foi fundado e é dirigido desde essa altura pelo professor Vasco Silva. É composto por professores, alunos, ex-alunos e funcionários do Colégio. Atuou pela primeira vez na celebração pascal de 2010, em abril, no Santuário do Coração de Maria, nos Carvalhos. Desde então tem garantido todas as celebrações litúrgicas da vida do Colégio. Para além destas participou ainda:

- Missa com o Papa Bento XVI - Av. Aliados, Porto - maio 2011
- Concerto Vozes pela Paz - Santuário Coração de Maria - 2011, 2012 e 2013

- Missa dos Antigos Alunos do CIC - maio 2012
- Peregrinação Nacional Claretiana a Fátima - Igreja Santíssima Trindade - 2012 e 2013
- Concerto de Reis da Junta de Freguesia de Paranhos - janeiro de 2014.

No ano letivo de 2014-2015, a comemorar o seu V Aniversário, o coro Claret realizou 52 ensaios de 90 minutos e participou nas seguintes celebrações:

1. Celebração Início Ano Letivo, 02 de setembro, às 11h;
2. Celebração do Dia do Colégio, 24 de outubro, às 11h;
3. Celebração de Natal, 20 de dezembro, às 19h;
4. Concerto de Natal, no Corpus Christi, 19 de dezembro, às 21h30;
5. Celebração de Natal dos Colaboradores, 22 de dezembro, às 19h;
6. Celebração do V aniversário do Coro Claret, 06 de fevereiro, às 13h30;
7. Cerimónia de abertura da Semana Cultural, 16 de março, às 10h;
8. Concerto Vozes pela Paz, 16 de março, às 21h30;
9. Celebração Pascal, 07 de abril, às 12h;
10. Concerto de Páscoa, em Jovim, 12 de abril, às 15h;
11. Celebração do Dia da Mãe, 04 de maio, às 19h;
12. Missa de Finalistas, 03 de junho, às 19h.



CIC participou nos Jogos Juvenis de Gaia

Chegaram ao fim os JOGOS JUVENIS de GAIA 2015 nos quais participaram, pela Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, integrados em várias das equipas, trinta alunos do Colégio e do Grupo Desportivo CIC, que tiveram um excelente desempenho, contribuindo para os bons resultados alcançados.

Estão de parabéns todos os atletas do Colégio, os pais, por terem incentivado os seus filhos a participarem, e os seus treinadores que dedicaram muito do seu tempo livre a preparar os alunos e a quem agradecemos de uma forma especial o seu trabalho: aos professores António Silva, Ismael Gomes, Olga Gama, João Ferreira e Filipe Santiago. Estendemos os nossos parabéns a todas as outras instituições que representaram a Junta de Freguesia, aos seus treinadores, ao senhor João Carlos, Coordenador da nossa Freguesia dos Jogos Juvenis de Gaia, e aos autarcas que voltaram a acreditar na importância destes eventos para os nossos jovens.

Aqui ficam os resultados alcançados pela Junta de Freguesia:

CIC

No Atletismo:

- 1.º lugar Coletivo Sub 12 - Prova de Estafeta/Equipa Mista;
- 2.º lugar na Geral Sub 12 - Feminino Individual: Marina Oliveira;
- 3.º lugar na Geral Sub 10 - Masculino Individual: Alexandre Azevedo;
- 3.º lugar na Geral Sub 12 - Masculino Individual: Alexandre Ferreira.

No Andebol de 5:

- 1.º lugar.

Na Ginástica:

- 1.º lugar - Individual - Escalão 2005/2007: Maria Verónica Parasyty;
- 2.º lugar - Coletivo Escalão 2005/2007.

No Ténis de Mesa:

- 1.º lugar Coletivo Masculino - Escalão 2003/2004;
- 1.º lugar Coletivo Feminino - Escalão 2003/2004;
- 1.º, 2.º e 3.º lugares - Individual Masculino - Escalão 2003/2004: Ricardo Vaz Santos, João Fernandes e Rui Sá, respetivamente;
- 1.º e 2.º lugares - Individual Feminino - Escalão 2003/2004: Inês Rocha e Matilde Silva, respetivamente.

No Futebol de 7 Masculino:

- 2.º lugar.

Que estas sementes que se lançam pelo amor ao desporto e pelo desporto com valores continuem a dar frutos!



Andebol

Bronze no nacional de iniciados



No desporto, como na vida, queremos sempre ir o mais longe que nos seja possível. Assim nos permitam as nossas qualidades, as nossas energias, a nossa entrega e a sorte. O “ir mais longe”, para nós, era o título de Campeões. Foi esse sonho que nos mobilizou e nos fez cerrar fileiras para fazermos história. Não foi possível o Título, mas subimos ao pódio para comemorar a Medalha de Bronze. Estamos entre as três melhores equipas portuguesas. Só perdemos um jogo, com a equipa que se veio a sagrar campeã, o FC Porto. E temos de estar felizes por isso. O importante é que haja orgulho no trabalho realizado e a consciência tranquila de que, no palco do jogo, mais nenhuma gota de suor ou de esforço poderia ter ficado. Ganhar sabe bem, mas nem sempre é possível; e “as vitórias não são apenas as presentes no marcador”.

Assim, é com imensa satisfação que o Grupo Desportivo do Colégio dos Carvalhos deixa o seu APLAUSO a todos os atletas, treinadores e dirigentes da equipa de andebol de Iniciados pelo patamar a que elevou o nome da equipa. Não se esqueçam do que já conquistaram. Guardem bem esses momentos na vossa memória e no vosso coração: foram quatro dias intensos, emotivos, vibrantes, com lágrimas de alegria e tristeza, que culminaram com a conquista da Medalha de Bronze. Parabéns!

O nosso APLAUSO estende-se, também, a todos os outros atletas do GDCIC que foram apoiar os seus colegas, aos pais, aos alunos e colaboradores do CIC, que foram enormes no apoio pleno de entusiasmo e carinho ao longo daqueles quatro dias.

Venham novos desafios. Levantem-se novos sonhos. Cá estamos para os abraçar e acarinhar!

Força, CIC!

Taekwondo

Exames de Graduação de Taekwondo



Realizaram-se, no dia 31 de janeiro, Exames de Graduação de Taekwondo. De 68 alunos propostos aos pré-requisitos a exame, passaram 40 alunos do Colégio Internato dos Carvalhos, dos quais todos passaram no referido exame e subiram de graduação de cinturão com distinção.

Parabéns a todos!

Tênis

Torneio de Carnaval



No fim de semana de 21 e 22 de fevereiro, foi realizado o torneio de ténis de Carnaval. Este torneio contou com a participação de quatro alunos e foi realizado num sistema de jogos em que todos se defrontam, sendo o vencedor o jogador com mais vitórias.

A classificação final foi a seguinte:

1º - André Rego; 2º - Gaspar Rocha; 3º - Leonor Ventura e 4º - João Azevedo.

Todos os participantes somaram pontos para o “Ranking” interno do clube, originando mudanças na classificação que agora é liderada pelo Gaspar Rocha!



Minivoleibol

10 de junho “Dia do Minivoleibol”



As equipas de minis do GDCIC marcaram presença em mais um “Dia do Minivoleibol”, organizado pela Associação de Voleibol do Porto. Neste torneio, participaram todos os clubes inscritos na AVP.

Foi um dia pleno de emoção e competição durante o qual se disputou o campeonato regional de minis A e vários torneios de minis B. O Colégio apresentou duas equipas: uma de minis A e outra de minis B.

Parabéns às atletas que se exibiram em grande nível, demonstrando grande evolução entre o primeiro torneio da época e este último torneio.

Resta continuar a trabalhar para que a próxima época seja, ainda, superior a esta.

Saudações voleibolistas.

Ginástica Acrobática

Ginástica Acrobática da Associação de Ginástica do Norte



No dia 19 de abril, realizou-se mais uma prova de Ginástica Acrobática da Associação de Ginástica do Norte. O Colégio esteve presente com as suas ginastas Iniciadas, Infantis e de níveis. No total, a maior representação do Colégio em provas federadas, até hoje, teve 6 trios e 2 pares, contabilizando um total de 22 ginastas numa só prova. Foi um excelente exemplo do bom momento que se vive no seio deste grupo, a concentração,

a preocupação na melhoria, o apoio incondicional entre todos, as aprendizagens, etc.

Os resultados mais uma vez foram excelentes, havendo mesmo melhorias a todos os níveis. Os trios infantis classificaram-se em 1º, 2º, 3º e 5º lugares, os pares iniciados (escalão mais elevado do CIC na prova) realizaram, pela 1ª vez, os seus novos exercícios, já com elevada dificuldade, e os trios do escalão de níveis (mais recentemente formados) demonstraram que o futuro do CIC está assegurado!!

Só temos de estar orgulhosos por mais uma vez termos representado bem o CIC e a ginástica! Parabéns a todos!”

XVIII GimnoJúnior



No dia 7 junho, o CIC participou em mais uma Competição de ginástica. Desta vez no XVIII GimnoJúnior, com os seus atletas de ginástica artística e de ginástica acrobática.

Durante a manhã, as 3 ginastas da artística fizeram uma prova consistente nos 3 aparelhos a que se propuseram, marcando uma clara melhoria técnica em relação ao último ano!

Da parte da tarde, foi a vez dos grupos de ginástica acrobática entrarem em prova. Mais uma vez demonstraram o bom momento de forma por que estão a passar e, mesmo num escalão acima do que participaram durante o ano, obtiveram o mais alto lugar do pódio e ainda levaram o CIC a obter duas taças por equipas! São 3 taças por equipas em 2 semanas! Que final de época incrível!

Assim, os resultados detalhados foram os seguintes:

Trios Infantis - 1º lugar - Ana Francisca Morais, Maria João Lobo e Sofia Teixeira. **Trios Iniciados** - 1º lugar - Carolina Babo, Ana Sofia Leandro e Sara Teixeira; 2º lugar- Catarina Pinto, Luana Rocha e Matilde Pinho; 3º lugar- Carolina Lobo, Matilde Azevedo e Filipa Dias.

